



**RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO REFERÊNCIA 2016**

**Março/2017
Boa Vista/RR**

LISTA DE SIGLAS

AGU – Advocacia Geral da União;
APLs – arranjos produtivos locais;
CAES – Coordenação de Assistência ao Estudante;
CAM – *Campus* Amajari;
CBV – *Campus* Boa Vista;
CGP – Coordenação de Gestão de Pessoas;
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior;
CPA – Comissão Própria de Avaliação;
DAPE – Departamento de Apoio Pedagógico ao Estudante;
DERA – Departamento de Registros Escolares;
DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas;
EaD – Educação à Distância;
IES – Instituição de Ensino Superior;
IFRR – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima;
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira;
INOVA – Programa Institucional de Fomento ao Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras;
JIFS – Jogos dos Institutos Federais;
JUBs – Jogos Universitários Brasileiros;
LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros;
LIFE – Laboratório de Interdisciplinar para Formação de Professores;
MEC – Ministério da Educação;
NAPNE – Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas;
PARFOR – Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica;
PBAEX – Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão;
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional;
PIBICT – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica;
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência;
PICC – Programa Institucional Clube da Ciência;
PIPAD – Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa Aplicada/Docente;

PPC – Projeto Pedagógico do Curso;

PPI – Projeto Político Institucional;

QVT – Qualidade de Vida no Trabalho (indicador de gestão);

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;

TADS – Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema;

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso;

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UFRR – Universidade Federal de Roraima.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Respondentes da autoavaliação institucional no IFRR – Campus Boa Vista. 21
Tabela 2. Respondentes da autoavaliação institucional no IFRR – Campus Amajari. 21
Tabela 3. Respondentes Total da autoavaliação institucional no IFRR..... 21

LISTA DE QUADROS

<i>Quadro 1. Grau de seu conhecimento sobre os resultados de processos de autoavaliação já realizados pela Comissão Própria de Avaliação no IFRR.</i>	<i>23</i>
<i>Quadro 2. Grau de sua participação em processos de autoavaliação já realizados pela Comissão Própria de Avaliação no IFRR.</i>	<i>23</i>
<i>Quadro 3. Grau de divulgação e realização de processos de autoavaliação já realizados pela Comissão Própria de Avaliação-CPA.</i>	<i>24</i>
<i>Quadro 4. Grau de implementação de mudanças ocorridas no processo de gestão do IFRR no Campus, ocorridas a partir de críticas e sugestões realizadas por servidores e/ou acadêmicos.</i>	<i>25</i>
<i>Quadro 5. Grau de coerência entre as políticas de gestão dispostas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRR e as ações executadas em seu Campus.</i>	<i>25</i>
<i>Quadro 6. Grau de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional, no que se refere ao planejamento de ações para o seu Campus.</i>	<i>28</i>
<i>Quadro 7. Grau de conhecimento sobre o Projeto Político Institucional - PPI do IFRR.</i>	<i>28</i>
<i>Quadro 8. Grau de conhecimento sobre a missão do IFRR.</i>	<i>29</i>
<i>Quadro 9. Grau de participação na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI.</i>	<i>29</i>
<i>Quadro 10. Grau de participação na elaboração do Projeto Político Institucional - PPI do IFRR.</i>	<i>30</i>
<i>Quadro 11. Grau de coerência entre as ofertas e ações previstas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão no Plano de Desenvolvimento Institucional em vigor, e sua efetivação.</i>	<i>30</i>
<i>Quadro 12. Grau de interesse dos servidores em geral, em participar em discussões/reuniões sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional.</i>	<i>31</i>
<i>Quadro 13. Grau de interesse dos acadêmicos em geral, em participar em discussões/reuniões sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional.</i>	<i>31</i>
<i>Quadro 14. Grau de ofertas educacionais do IFRR em relação a sua função social, os objetivos e as finalidades.</i>	<i>38</i>
<i>Quadro 15. Grau das relações entre o IFRR e a sociedade através de convênios, acordos e contratos (setor produtivo público e privado e organizações sociais).</i>	<i>39</i>
<i>Quadro 16. Grau de desempenho do IFRR para promover iniciativas de empreendedorismo junto aos acadêmicos, que possam impactar em benefícios para a comunidade.</i>	<i>39</i>
<i>Quadro 17. Grau da política da Instituição com relação ao atendimento e condições adequadas para a atuação de estudantes e servidores que apresentam necessidades específicas.</i>	<i>40</i>
<i>Quadro 18. Grau da política da instituição com relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico adequado aos estudantes que apresentam necessidades educacionais específicas.</i>	<i>40</i>
<i>Quadro 19. Grau de interação da Instituição com a sociedade nas áreas de lazer, cultura e cidadania.</i>	<i>41</i>
<i>Quadro 20. Grau de interação da Instituição com a sociedade a partir da oferta de atividades nas áreas educação, desenvolvimento científico e tecnológico.</i>	<i>41</i>
<i>Quadro 21. Grau de interação da Instituição com a sociedade a partir da oferta de atividades áreas saúde, meio ambiente e saneamento ambiental.</i>	<i>42</i>
<i>Quadro 22. Grau de condições oportunizadas para a realização de práticas pedagógicas institucionais em relação ao ensino, tais como: aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.</i>	<i>47</i>
<i>Quadro 23. Grau de conhecimento sobre os planos dos cursos ofertados pelo Campus em que você atua.</i>	<i>47</i>
<i>Quadro 24. Grau de coerência entre o Perfil Profissional de Conclusão constante nos Planos de Curso, e as oportunidades existentes no mundo do trabalho.</i>	<i>48</i>
<i>Quadro 25. Grau de iniciativas de apoio, fomento e acompanhamento pedagógico aos projetos pedagógicos desenvolvidos no ensino através do Programa Institucional de Fomento ao Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras do IFRR - INOVA/IFRR.</i>	<i>48</i>
<i>Quadro 26. Grau de apoio e acompanhamento pedagógico aos projetos integrados e interdisciplinares desenvolvidos pelos docentes, apoiados pelo Laboratório de Interdisciplinar para Formação de Professores - LIFE.</i>	<i>49</i>
<i>Quadro 27. Grau da política de pesquisa da instituição em relação à concessão de bolsas de pesquisa e iniciação científica (quantidade e valor dos programas PIBICT, PIPAD e PICC).</i>	<i>49</i>

Quadro 28. Grau de política de extensão da instituição em relação à concessão de bolsas do programa PBAEX (quantidade e valor).....	50
Quadro 29. Grau de política de monitoria da instituição em relação à concessão de bolsas (quantidade de bolsas), formas de acesso e acompanhamento pedagógico aos alunos monitores.....	51
Quadro 30. Grau de apoio e acompanhamento aos cursos ofertados a partir de programas fomentados por recursos descentralizados pelo PARFOR.....	51
Quadro 31. Grau de apoio e acompanhamento aos cursos ofertados a partir de programas fomentados por recursos descentralizados pela Universidade Aberta do Brasil - UAB.....	52
Quadro 32. Grau de política de pesquisa da instituição em relação aos incentivos para divulgação científica e produção acadêmica (apoio na participação em eventos científicos, publicações e divulgação científica).....	52
Quadro 33. Grau de políticas de extensão desenvolvidas pelo Campus que atendam à comunidade, em termos de ações sociais, culturais, prestação de serviços, cooperação técnica, dentre outras?.....	53
Quadro 34. Grau de política de estágios da instituição, sobre a inserção dos alunos no mundo do trabalho, atendimento e acompanhamento aos estagiários.	54
Quadro 35. Grau de oferta e acompanhamento pedagógico dispensado ao Ensino Médio integrado à Educação Profissional (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição.	55
Quadro 36. Grau dos Programas de Assistência Estudantil (bolsas de trabalho, alimentação, transporte, assistência à saúde etc.) disponíveis no Campus.	55
Quadro 37. Grau das condições disponíveis no Campus para a realização de atendimento individual ao aluno, orientações em projetos de pesquisa e/ou extensão e TCC.	56
Quadro 38. Grau das políticas e ações que possibilitam a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão. .	56
Quadro 39. Grau de acompanhamento pedagógico (Conselhos de classe, orientação educacional, apoio pedagógico) desenvolvido pelo seu Campus.	57
Quadro 40. Grau de acompanhamento aos alunos egressos (recém-formados) realizado pelo IFRR.	57
Quadro 41. Grau das formas de comunicação interna realizadas pelo seu Campus.....	65
Quadro 42. Grau dos meios de comunicação utilizados pela Instituição com a comunidade interna (servidores e estudantes).....	66
Quadro 43. Grau dos meios de comunicação com a sociedade utilizados pelo Campus, considerando o acesso e a possibilidade de compreensão pela sociedade, sobre as ações da instituição? (televisão, jornais, folhetos, banners, portal na internet, correspondências, etc.).....	66
Quadro 44. Grau de informações disponíveis para a sociedade, no site institucional, sobre os cursos ofertados, políticas de ensino, pesquisa e extensão, estrutura da instituição e políticas de acesso.....	67
Quadro 45. Grau dos Programas de Assistência Estudantil executados pelo IFRR (bolsas de trabalho, alimentação, transporte, etc.).....	71
Quadro 46. Grau das medidas adotadas pelo IFRR para identificar e prevenir as causas da evasão dos estudantes.	72
Quadro 47. Grau das medidas adotadas pelo IFRR para identificar e prevenir os fatores que levam à reprovação dos estudantes.	73
Quadro 48. Grau da qualidade do atendimento prestado aos estudantes, pelo setor de registros escolares.	73
Quadro 49. Grau da qualidade do atendimento prestado aos estudantes, pela Coordenação de Assistência ao Estudante - CAES.....	74
Quadro 50. Grau dos serviços disponíveis aos estudantes, realizados pela Coordenação de Assistência ao Estudante – CAES.	75
Quadro 51. Grau da atuação do Núcleo de Inclusão do IFRR.	75
Quadro 52. Grau de acompanhamento pedagógico (Conselhos de classe, orientação educacional, apoio pedagógico) desenvolvido na Instituição?	76
Quadro 53. Grau de impacto da atuação do setor de apoio pedagógico na vida acadêmica do estudante.....	76
Quadro 54. Grau de acompanhamento aos alunos egressos realizado pelo IFRR.	77
Quadro 55. Grau da política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores técnico-administrativos.	81
Quadro 56. Grau da política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores docentes.....	81
Quadro 57. Grau de seu nível de satisfação profissional enquanto servidor do IFRR/Campi.	82
Quadro 58. Grau de incentivos (participação em eventos, capacitação, política de valorização) e demais formas de apoio da Instituição para o desenvolvimento de suas funções.	82
Quadro 59. Grau do instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional.....	83
Quadro 60. Grau da política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores docentes e técnico-administrativos desenvolvida na Instituição.	83

Quadro 61. Grau de importância da realização de reuniões (pedagógica e/ou administrativa) como espaço formativo para os servidores.	84
Quadro 62. Grau a política de gestão de pessoas realizada pelo IFRR/Campus.	84
Quadro 63. Grau a coerência das ações da gestão administrativa no IFRR/Campus, em relação ao cumprimento dos objetivos, a execução dos projetos institucionais e a estrutura organizacional.	88
Quadro 64. Grau de conhecimento sobre o funcionamento das instâncias de apoio e participação na gestão administrativa do IFRR/Campus.	89
Quadro 65. Grau de funcionamento das instâncias de apoio e participação da gestão administrativa (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas).	89
Quadro 66. Grau de conhecimento em relação aos instrumentos normativos e organizacionais da Instituição (regimentos, organograma, organização didática, plano de cursos, entre outros).	90
Quadro 67. Grau dos sistemas de arquivo e registro de documentos e informações da Instituição.	90
Quadro 68. Grau de efetivação do planejamento no IFRR como forma de antecipar problemas e propor soluções.	91
Quadro 69. Grau de descentralização administrativa nas tomadas de decisões no IFRR/Campus.	91
Quadro 70. Grau de incorporação de ações de melhoria contínua no planejamento geral do IFRR/Campus. ...	92
Quadro 71. Grau dos procedimentos de acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas.	92
Quadro 72. Grau de comunicação e a circulação da informação na Instituição, como forma de integração e eficiência administrativa.	93
Quadro 73. Grau do serviço de segurança na Instituição.	93
Quadro 74. Grau de conhecimento sobre a aplicação dos recursos do IFRR/Campus nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	96
Quadro 75. Grau de satisfação com a aplicação dos recursos do IFRR/Campus nas atividades de ensino.	97
Quadro 76. Grau de satisfação com a aplicação dos recursos do IFRR/Campus nos programas de extensão.	97
Quadro 77. Grau de satisfação com a aplicação dos recursos do IFRR/Campus nos programas de pesquisa.	98
Quadro 78. Grau de infraestrutura das salas de aula, as quais você tem acesso (Considerando limpeza, iluminação, dimensão e conforto).	102
Quadro 79. Grau de infraestrutura dos laboratórios, os quais você tem acesso (Considerando limpeza, iluminação, dimensão e conforto).	102
Quadro 80. Grau de infraestrutura das salas de aula, as quais você tem acesso, no que se refere aos recursos didático-pedagógicos e tecnológicos disponíveis.	103
Quadro 81. Grau de infraestrutura dos laboratórios, as quais você tem acesso, no que se refere aos recursos didático-pedagógicos e tecnológicos disponíveis.	103
Quadro 82. Grau de infraestrutura da biblioteca (Considerando acervo disponível, ambientes e recursos tecnológicos disponíveis).	104
Quadro 83. Grau de infraestrutura da Instituição com relação a equipamentos de informática e disponíveis para atividades de ensino, extensão e pesquisa.	104
Quadro 84. Grau de infraestrutura da Instituição com relação a equipamentos de informática disponíveis para atividades de apoio administrativo.	105
Quadro 85. Grau de infraestrutura de transportes disponíveis para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão.	105
Quadro 86. Grau de manutenção da infraestrutura disponível, de modo geral.	106
Quadro 87. Grau de infraestrutura interna, avalie os ambientes de convivência disponíveis para acadêmicos e servidores.	106
Quadro 88. Grau de infraestrutura disponível para acadêmicos e servidores, no que se refere à oferta de serviços de reprografia.	106
Quadro 89. Grau de infraestrutura disponível para acadêmicos e servidores, no que se refere à oferta de serviços de alimentação.	107
Quadro 90. Grau de infraestrutura disponível para acadêmicos e servidores, no que se refere à oferta de serviços e acompanhamentos nas áreas sociais e de saúde, realizados pela Coordenação de Assistência ao Estudante – CAES do Campus.	107

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	9
1. INTRODUÇÃO: processo de construção da Auto avaliação Institucional.....	11
2. DESENVOLVIMENTO.....	14
2.1. INSTRUMENTOS.....	15
3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	21
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	23
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	23
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	28
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	28
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	38
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	47
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	47
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	65
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	71
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	81
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	81
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	88
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	96
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	102
Dimensão 7: Infraestrutura Física	102
4. REFERÊNCIAS	114

APRESENTAÇÃO

A Autoavaliação Institucional é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído em 2004 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Seus principais objetivos são produzir conhecimentos, identificar causas de problemas ou deficiências, subsidiar a tomada de decisão da instituição e, acima de tudo, prestar contas à sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecendo às diretrizes mencionadas na Lei n. 10.861/2004, bem como, a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Desse modo, foi realizado um processo de autoavaliação institucional, referente ao ano letivo 2016, relativo às atividades desenvolvidas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR, nos Campi Boa Vista (CBV) e Amajari (CAM).

O processo de Autoavaliação nos auxilia na identificação do perfil da instituição e no significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, a partir da avaliação dos docentes, acadêmicos e técnicos envolvidos na execução do processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação.

O presente relatório visa expor os resultados obtidos através de questionário eletrônico, aplicados aos estudantes e servidores docentes e técnico-administrativos. O referido instrumento de coleta de dados foi articulado via *Google Forms*.

A fim de realizar sua missão, a CPA deve, portanto, constituir-se como órgão de representação acadêmica e social. A CPA deve dispor de um representante docente, um representante técnico-administrativo, um representante discente e um representante da sociedade civil. Assim, houve a composição de duas comissões para realizar as avaliações locais, sendo:

No *Campus* Boa Vista, a CPA foi nomeada pela Portaria n.º 439/GR, que designa os servidores, abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão Própria de Avaliação:

- Guilherme da Silva Ramos – representante docente;

- Ismayl Carlos Cortez – representante docente;
- Izaquiel Oliveira de Souza – representante TAE;
- Natalia Silva Rodrigues – representante TAE;
- Flávio Moacir Damasceno da Silva Nascimento – representante discente;
- Camile Batista Né da Cruz – representante discente;
- Márcia Rocha Correia – representante SENAC.

No *Campus* Amajari, a CPA foi nomeada pela Portaria n.º 201, que designa os servidores, abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão Própria de Avaliação:

- Valéria da Rocha Sobral – representante docente;
- Lourival Cardoso de Oliveira – representante TAE;
- Jerob Yoshihiro Lima Kudo – representante TAE.

1. INTRODUÇÃO: processo de construção da Auto avaliação Institucional.

A CPA é um órgão instituído por força de lei federal, em 2005, através da Portaria nº. 027/2005, mais conhecida como Lei do SINAES. Trata-se da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A partir da publicação dessa lei, todas as instituições de ensino superior foram obrigadas a compor as suas CPA's.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

A CPA é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecendo às diretrizes mencionadas na Lei nº 10.861/2004, bem como, a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam o Credenciamento e Recredenciamento de Instituições de Ensino Superior – IES, bem como, o reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação oferecidos.

Uma das competências da CPA é elaborar o relatório de auto avaliação institucional com base nas 10 dimensões que constam no SINAES, que são:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
3. Responsabilidade social da instituição;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes e egressos;
10. Sustentabilidade financeira.

Tendo em vista as disposições constantes na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, o presente Relatório se caracteriza por tratar-se de um questionário de transição, posto que os próximos relatórios serão Relatórios Parciais (anos 2016 e 2017) e Relatório Final (ano 2018).

Desse modo, já se ajustado às novas orientações, este Relatório está disposto a partir do subseqüente arcabouço:

a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

d) Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

e) Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A CPA planejou e estruturou a realização da autoavaliação dos cursos superiores, pertinente ao ano letivo 2016, contando com o compromisso e a participação dos servidores, docentes e acadêmicos, neste procedimento.

O questionário contou com questões fechadas apresentando múltiplas escolhas definidas a partir das subseqüentes alternativas de respostas: **Excelente; Bom; Regular; Ruim; Desconheço.**

Para cada dimensão foi construída uma questão aberta de modo a favorecer a participação espontânea dos servidores, docentes e acadêmicos, a partir de sugestões, críticas e contribuições dentro da dimensão em análise.

Tendo em vista as etapas da avaliação interna da instituição, a Autoavaliação, foi planejada a partir dos requisitos da Avaliação Interna: autoavaliação, constantes do documento Orientações Gerais para o roteiro da das instituições autoavaliação, elaborado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), integrante do Instituto Nacional de

Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), quais sejam:

- a) existência de uma equipe de coordenação;
- b) participação dos integrantes da instituição;
- c) compromisso explícito por parte dos dirigentes das IES;
- d) informações válidas e confiáveis;
- e) uso efetivo dos resultados.

Assim, de acordo com o disposto no art. 11 da Lei 10.861/04, cada instituição deve constituir uma CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações à comunidade acadêmica, de modo que os resultados do processo avaliativo colaborem para o aperfeiçoamento do fazer educativo.

O processo de Autoavaliação Institucional referente ao ano letivo 2016 foi planejado a partir da definição da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Neste processo de autoavaliação, os membros da CPA realizaram um convite aos demais servidores para que contribuíssem no processo avaliativo, em especial no que concerne à análise dos dados coletados. Não houve uma adesão voluntária substancial, de modo que contribuíssem, sobremaneira, com a análise dos resultados, desde a definição das técnicas a serem adotadas para tal análise.

Desse modo, contando com a participação da gestão do IFRR, no sentido de que esta aponte possibilidades de redirecionamentos a partir dos resultados obtidos, visando, conjuntamente, a garantia educação pública e de qualidade.

2. DESENVOLVIMENTO

Nesse campo são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da Instituição.

A seção deste relatório destinada ao desenvolvimento é organizado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que instituiu o Sinaes.

a) **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

b) **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

c) **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

d) **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

e) **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Deste modo, foi possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

2.1. INSTRUMENTOS

A seguir será apresentados os instrumentos elaborados e aplicados pela CPA.

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento institucional <i>Como você avalia?</i> (Opções: Excelente, Bom, Regular, Ruim, Desconhecido)
1. Avalie o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional, no que se refere ao planejamento de ações para o <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari).
2. Avalie seu conhecimento sobre o Projeto Político Institucional – PPI do IFRR.
3. Avalie o seu grau de conhecimento sobre a missão do IFRR.
4. Avalie sua participação na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.
5. Avalie sua participação na elaboração do Projeto Político Institucional – PPI do IFRR.
6. Avalie se há coerência entre as ofertas e ações previstas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão no Plano de Desenvolvimento Institucional em vigor, e sua efetivação.
7. Avalie o interesse dos servidores em geral, em participar em discussões/reuniões sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional.
8. Avalie o interesse dos acadêmicos em geral, em participar em discussões/reuniões sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dimensão 2 - Política para Ensino, Extensão e Pesquisa <i>Como você avalia?</i> (Opções: Excelente, Bom, Regular, Ruim, Desconhecido)
1. Avalie as condições oportunizadas para a realização de práticas pedagógicas institucionais em relação ao ensino, tais como: aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.
2. Avalie seu conhecimento sobre os planos dos cursos ofertados pelo IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari), em que você atua.
3. Avalie a coerência entre o Perfil Profissional de Conclusão constante nos Planos de Curso, e as oportunidades existentes no mundo do trabalho.
4. Avalie as iniciativas de apoio, fomento e acompanhamento pedagógico aos projetos pedagógicos desenvolvidos no ensino, através do Programa Institucional de Fomento ao Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras do IFRR - INOVA/IFRR.
5. Avalie o apoio e acompanhamento pedagógico aos projetos integrados e interdisciplinares desenvolvidos pelos docentes, apoiados pelo Laboratório de Interdisciplinar para Formação de Professores – LIFE.
6. Avalie a política de pesquisa da instituição em relação à concessão de bolsas de pesquisa e iniciação científica (quantidade e valor dos programas PIBICT, PIPAD e PICC).
7. Avalie a política de extensão da instituição em relação à concessão de bolsas do programa PBAEX (quantidade e valor).
8. Avalie a política de monitoria da instituição em relação à concessão de bolsas (quantidade de bolsas), formas de acesso e acompanhamento pedagógico aos alunos monitores.

9. Avalie o apoio e acompanhamento aos cursos ofertados a partir de programas fomentados por recursos descentralizados pelo PARFOR.
10. Avalie o apoio e acompanhamento aos cursos ofertados a partir de programas fomentados por recursos descentralizados pela Universidade Aberta do Brasil – UAB.
11. Avalie a política de pesquisa da instituição em relação aos incentivos para divulgação científica e produção acadêmica (apoio na participação em eventos científicos, publicações e divulgação científica).
12. Avalie as políticas de extensão desenvolvidas pelo IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari) que atendam à comunidade, em termos de ações sociais, culturais, prestação de serviços, cooperação técnica, dentre outras?
13. Avalie a política de estágios da instituição, sobre a inserção dos alunos no mundo do trabalho, atendimento e acompanhamento aos estagiários.
14. Avalie a oferta e acompanhamento pedagógico dispensado ao Ensino Médio integrado à Educação Profissional (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição.
15. Avalie os Programas de Assistência Estudantil (bolsas de trabalho, alimentação, transporte, assistência à saúde etc.) disponíveis no IFRR.
16. Avalie as condições disponíveis no IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari) para a realização de atendimento individual ao aluno, orientações em projetos de pesquisa e/ou extensão e TCC.
17. Avalie as políticas e ações que possibilitam a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
18. Avalie o acompanhamento pedagógico (Conselhos de classe, orientação educacional, apoio pedagógico) desenvolvido pelo <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari).
19. Avalie o acompanhamento aos alunos egressos (recém-formados) realizado pelo IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari).

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição <i>Como você avalia?</i> (Opções: Excelente, Bom, Regular, Ruim, Desconhecido)
1. Avalie as ofertas educacionais do IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari) em relação a sua função social, os objetivos e as finalidades.
2. Avalie as relações entre o IFRR e a sociedade através de convênios, acordos e contratos (setor produtivo público e privado e organizações sociais).
3. Avalie o desempenho do IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari) para promover iniciativas de empreendedorismo junto aos acadêmicos, que possam impactar em benefícios para a comunidade.
4. Avalie a política da Instituição com relação ao atendimento e condições adequadas para a atuação de estudantes e servidores que apresentam necessidades específicas.
5. Avalie a política da instituição com relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico adequado aos estudantes que apresentam necessidades educacionais específicas.
6. Avalie a interação da Instituição com a sociedade nas áreas de lazer, cultura e cidadania.
7. Avalie a interação da Instituição com a sociedade a partir da oferta de atividades nas áreas educação, desenvolvimento científico e tecnológico.
8. Avalie a interação da Instituição com a sociedade a partir da oferta de atividades nas

áreas saúde, meio ambiente e saneamento ambiental.
--

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade <i>Como você avalia?</i> (Opções: Excelente, Bom, Regular, Ruim, Desconhecido)
1. Avalie as formas de comunicação interna realizadas pelo IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari).
2. Avalie os meios de comunicação utilizados pela Instituição com a comunidade interna (servidores e estudantes).
3. Avalie os meios de comunicação com a sociedade utilizados pelo IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari), considerando o acesso e a possibilidade de compreensão pela sociedade, sobre as ações da instituição? (televisão, jornais, folhetos, banners, portal na internet, correspondências, etc.).
4. Avalie as informações disponíveis para a sociedade, no site institucional, sobre os cursos ofertados, políticas de ensino, pesquisa e extensão, estrutura da instituição e políticas de acesso.

Dimensão 5 – Política da Pessoal: corpo docente e técnico administrativo <i>Como você avalia?</i> (Opções: Excelente, Bom, Regular, Ruim, Desconhecido)
1. Avalie a política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores técnico-administrativos.
2. Avalie a política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores docentes.
3. Avalie o seu nível de satisfação profissional enquanto servidor do IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari).
4. Avalie os incentivos (participação em eventos, capacitação, política de valorização) e demais formas de apoio da Instituição para o desenvolvimento de suas funções.
5. Avalie o instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional.
6. Avalie a política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores docentes e técnico-administrativos desenvolvida na Instituição.
7. Avalie a importância da realização de reuniões (pedagógica e/ou administrativa) como espaço formativo para os servidores.
8. Avalie a política de gestão de pessoas realizada pelo IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari).

Dimensão 6 – Gestão da instituição <i>Como você avalia?</i> (Opções: Excelente, Bom, Regular, Ruim, Desconhecido)
1. Avalie a coerência das ações da gestão administrativa no IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari), em relação ao cumprimento dos objetivos, a execução dos projetos institucionais e a estrutura organizacional.
2. Avalie seu conhecimento sobre o funcionamento das instâncias de apoio e participação na gestão administrativa do IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari).
3. Avalie o funcionamento das instâncias de apoio e participação da gestão

administrativa (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas).
4. Avalie o seu conhecimento em relação aos instrumentos normativos e organizacionais da Instituição (regimentos, organograma, organização didática, plano de cursos, entre outros).
5. Avalie os sistemas de arquivo e registro de documentos e informações da Instituição.
6. Avalie a efetivação do planejamento no IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari) como forma de antecipar problemas e propor soluções.
7. Avalie a descentralização administrativa nas tomadas de decisões no IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari).
8. Avalie a incorporação de ações de melhoria contínua no planejamento geral do IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari).
9. Avalie os procedimentos de acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas.
10. Avalie a comunicação e a circulação da informação na Instituição, como forma de integração e eficiência administrativa.
11. Avalie o serviço de segurança na Instituição.

Dimensão 7 - Infraestrutura Física <i>Como você avalia?</i> (Opções: Excelente, Bom, Regular, Ruim, Desconhecido)
1. Avalie a infraestrutura das salas de aula, as quais você tem acesso (Considerando limpeza, iluminação, dimensão e conforto).
2. Avalie a infraestrutura dos laboratórios, os quais você tem acesso (Considerando limpeza, iluminação, dimensão e conforto).
3. Avalie a infraestrutura das salas de aula, as quais você tem acesso, no que se refere aos recursos didático-pedagógicos e tecnológicos disponíveis.
4. Avalie a infraestrutura dos laboratórios, as quais você tem acesso, no que se refere aos recursos didático-pedagógicos e tecnológicos disponíveis.
5. Avalie a infraestrutura da biblioteca (Considerando acervo disponível, ambientes e recursos tecnológicos disponíveis).
6. Avalie a infraestrutura da Instituição com relação a equipamentos de informática disponíveis para atividades de ensino, extensão e pesquisa.
7. Avalie a infraestrutura da Instituição com relação a equipamentos de informática disponíveis para atividades de apoio administrativo.
8. Avalie a infraestrutura de transportes disponíveis para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão.
9. Avalie a manutenção da infraestrutura disponível, de modo geral.
10. Sobre a infraestrutura interna, avalie os ambientes de convivência disponíveis para acadêmicos e servidores.
11. Avalie a infraestrutura disponível para acadêmicos e servidores, no que se refere a oferta de serviços de reprografia.
12. Avalie a infraestrutura disponível para acadêmicos e servidores, no que se refere a oferta de serviços de alimentação.
13. Avalie a infraestrutura disponível para acadêmicos e servidores, no que se refere a oferta de serviços e acompanhamentos nas áreas social e de saúde, realizados pela Coordenação de Assistência ao Estudante – CAES.

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação <i>Como você avalia?</i> (Opções: Excelente, Bom, Regular, Ruim, Desconhecido)
1. Avalie seu conhecimento sobre os resultados de processos de autoavaliação já realizados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.
2. Avalie a sua participação em processos de autoavaliação já realizados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, no IFRR.
3. Avalie as formas de divulgação e realização de processos de autoavaliação já realizados pela Comissão Própria de Avaliação-CPA.
4. Avalie implementação de mudanças ocorridas no processo de gestão do IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari), ocorridas a partir de críticas e sugestões realizadas por servidores e/ou acadêmicos.
5. Avalie a coerência entre as políticas de gestão dispostas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRR e as ações executadas no IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari).

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes <i>Como você avalia?</i> (Opções: Excelente, Bom, Regular, Ruim, Desconhecido)
1. Avalie os Programas de Assistência Estudantil executados pelo IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari) (bolsas de trabalho, alimentação, transporte, etc.)
2. Avalie as medidas adotadas pelo IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari), para identificar e prevenir as causas da evasão dos estudantes.
3. Avalie as medidas adotadas pelo IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari), para identificar e prevenir os fatores que levam à reprovação dos estudantes.
4. Avalie a qualidade do atendimento prestado aos estudantes, pelo setor de registros escolares – CORES ou DERA.
5. Avalie a qualidade do atendimento prestado aos estudantes, pela Coordenação de Assistência ao Estudante – CAES.
6. Avalie os serviços disponíveis aos estudantes, realizados pela Coordenação de Assistência ao Estudante – CAES.
7. Avalie a atuação do Núcleo de Inclusão do IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari)?
8. Avalie o acompanhamento pedagógico (Conselhos de classe, orientação educacional, apoio pedagógico) desenvolvido na Instituição?
9. Avalie o impacto da atuação do Departamento de Apoio Pedagógico ao Estudante-DAPE, na vida acadêmica do estudante.
10. Avalie o acompanhamento aos alunos egressos realizado pelo IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari).

Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira <i>Como você avalia?</i> (Opções: Excelente, Bom, Regular, Ruim, Desconhecido)
1. Avalie seu conhecimento sobre a aplicação dos recursos do IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari).

Vista/Amajari) nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
2. Qual o seu grau de satisfação com a aplicação dos recursos do IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari) nas atividades de ensino.
3. Qual o seu grau de satisfação com a aplicação dos recursos do IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari) nos programas de extensão.
4. Qual o seu grau de satisfação com a aplicação dos recursos do IFRR/ <i>Campus</i> (Boa Vista/Amajari) nos programas de pesquisa.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados obtidos a partir da autoavaliação foram tabulados, com base na amostragem estratificada, e submetidos à análise descritiva. As perguntas foram respondidas numa escala de cinco conceitos de avaliação: Excelente, Bom, Regular, Ruim, Desconhecido. É importante salientar que algumas respostas apresentaram inconsistências, como o julgamento entre ruim e bom em algum serviço, material ou espaço que não exista na unidade de trabalho ou estudo do respondente. Contudo, a análise não deve ser realizada friamente e mesmo esses pontos inconsistentes, foram avaliados pela CPA. Além dos dados, as informações também foram tabuladas em conjunto, dando uma noção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR como um todo, mais especificamente quanto aos seus *Campi* Amajari e Boa Vista.

A partir da realização das ações planejadas e executadas pela CPA não houve um despertar da comunidade acadêmica sobre a existência e importância desta comissão. O resultado da autoavaliação realizada pela CPA está agrupado em três segmentos: o de servidores, formado pelos técnico-administrativos e docentes, e o constituído pelos discentes de ensino superior. Não houve distinção entre servidores quanto à atuação, considerando que no IFRR é uma instituição de ensino pluralizada e muitos dos servidores atuam junto a diversas modalidades de ensino.

Assim, responderam ao questionário da CPA, como mostra abaixo:

Tabela 1. Respondentes da autoavaliação institucional no IFRR – *Campus* Boa Vista.

CATEGORIA	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Acadêmico	155	68,6%
Docente	42	18,6%
Técnico administrativo	19	8,4%
Egresso	10	4,4%
TOTAL	226	-

Tabela 2. Respondentes da autoavaliação institucional no IFRR – *Campus* Amajari.

CATEGORIA	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Acadêmico	23	46,9%
Docente	10	20,4%
Técnico administrativo	16	32,7%
Egresso	0	0%
TOTAL	49	-

Tabela 3. Respondentes Total da autoavaliação institucional no IFRR.

CATEGORIA	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Acadêmico	178	64,8%
Docente	52	18,9%
Técnico administrativo	35	12,7%
Egresso	10	3,6%
TOTAL	275	-

A seguir, apresentaremos a análise dos dados e das informações e as ações previstas com base na análise, assim como as opiniões dos respondentes dos eixos avaliados para o Relatório de Autoavaliação Institucional.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**Dimensão 8: Planejamento e Avaliação****Quadro 1. Grau de seu conhecimento sobre os resultados de processos de autoavaliação já realizados pela Comissão Própria de Avaliação no IFRR.**

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	8,4%	30,1%	25,2%	4,4%	31,9%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	6,1%	32,7%	14,3%	2,0%	44,9%
Total	8%	30,6%	23,2%	4%	34,2%

Análise dos dados e das informações

Os dados acima mostram que 30.1% dos respondentes do CBV e 32,7% do CAM têm conhecimento dos resultados de processos de autoavaliação ou o consideram “bom”. É importante proferir que há 31.9% dos respondentes do CBV e 44,9 do CAM desconhecem os resultados de processos de autoavaliação já realizados pela CPA. A comparação do que foi planejado e realizado precisam ser mais divulgado.

Ações previstas com base na análise

A ação recomendada baseada da avaliação dos resultados é uma vigorosa campanha de sensibilização e divulgação dos trabalhos da CPA, informando a definição de CPA, as atribuições e trabalhos já realizados, destacando a importância da comissão através do sítio, salas de aula, e-mails, murais e redes sociais. Fazer manual do acadêmico inclusive explicando as siglas.

Quadro 2. Grau de sua participação em processos de autoavaliação já realizados pela Comissão Própria de Avaliação no IFRR.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	11,9%	29,2%	24,8%	4,4%	29,6%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	6,1%	22,5%	26,5%	0%	44,9%
Total	10,9%	28%	25,1%	3,6%	32,4%

Análise dos dados e das informações

Os dados acima mostram a participação dos respondentes em processos de autoavaliação já realizados pela CPA no IFRR. Dessa forma e 29.6% afirmaram não ter conhecimento sobre a sua participação em processos de autoavaliação já realizados pela Comissão Própria de Avaliação no *Campus* Boa Vista, enquanto no CAM a porcentagem é de 44,9%. No caso do *Campus* Amajari, essa é a sua primeira autoavaliação, o que justifica o alto índice de desconhecimento.

Ações previstas com base na análise

A ação recomendada baseada na avaliação da participação dos respondentes em processos de autoavaliação já realizados pela Comissão Própria de Avaliação é a realização de campanha de conscientização a todos os servidores, docentes e acadêmicos sobre a importância de sua participação no procedimento avaliativo.

Quadro 3. Grau de divulgação e realização de processos de autoavaliação já realizados pela Comissão Própria de Avaliação-CPA.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	9,7%	31,9%	25,7%	8,4%	24,3%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	6,1%	26,5%	22,5%	4,1%	40,8%
Total	9,1%	31%	25,1%	7,6%	27,2%

Análise dos dados e das informações

De acordo com os dados, há carência na divulgação e/ou realização dos processos de autoavaliação já realizados pela Comissão Própria de Avaliação. Porém, dentre os que conhecem o processo, a maioria julgou como bom a divulgação e realização desse processo. Mais uma vez ressaltamos que essa é o primeiro processo de autoavaliação do *Campus* Amajari.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, o Plano de ações da CPA deve ser incorporado à gestão do IFRR, pois terá que buscar demandas entre a comunidade interna para a elaboração do plano de ação. O IFRR terá ainda que formar grupos de trabalho para implementar e avaliar ações de melhoria na instituição. É necessário apresentar de que forma os resultados da CPA estão sendo usados no Planejamento Institucional. Neste caso, intensificar o trabalho de divulgação

dos resultados e, principalmente, das ações realizadas em decorrência desse resultado, evidenciando, assim, a ocorrência do planejamento.

Quadro 4. Grau de implementação de mudanças ocorridas no processo de gestão do IFRR no *Campus*, ocorridas a partir de críticas e sugestões realizadas por servidores e/ou acadêmicos.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	8,4%	31,9%	27,9%	5,3%	26,5%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	8,2%	26,5%	38,8%	6,1%	20,4%
Total	8,4%	31%	29,8%	5,4%	25,4%

Análise dos dados e das informações

Com análise dos dados os respondentes estão satisfeitos com a implementação de mudanças ocorridas no processo de gestão dos *Campi* Boa Vista e Amajari. Sendo que no CBV 31.9% a consideram “bons” e 27.9% acha que está “regular”. No CAM a maior porcentagem (38,8%) a considera regular e 26,5% a avaliou com Bom. Mas o grau de desconhecimento também está alta, portanto, as mudanças ocorridas no processo de gestão precisam ser mais divulgadas.

Ações previstas com base na análise

Precisa-se de mais divulgação dessas mudanças na instituição, o que poderia ocorrer na semana de integração, que seria realizada no início de cada semestre, ou anualmente.

Quadro 5. Grau de a coerência entre as políticas de gestão dispostas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRR e as ações executadas em seu *Campus*.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	13,5%	39,6%	28,3%	5,7%	13%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	12,3%	40,8%	24,5%	2%	20,4%
Total	13,3%	39,8%	27,6%	5%	14,3%

Análise dos dados e das informações

Os respondentes opinaram, em sua maioria, que a coerência entre as políticas de gestão dispostas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRR e as ações executadas nos *Campi*, em que foram avaliados, como sendo “bom”. Mas, ainda há um número significativo de desconhecimento.

Ações previstas com base na análise

A gestão administrativa do IFRR deve receber as críticas dos servidores, docentes e acadêmicos para melhorar a coerência entre as políticas de gestão dispostas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRR e as ações executadas. Necessidade de um trabalho de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação.

Propostas sugeridas pelos respondentes para a dimensão avaliada

Pelo *Campus* Boa Vista

- Ser diferenciado para acadêmicos e servidores;
- Questionário muito extenso. Embora exija mais trabalho, um questionário mais pontual, destinado a cada grupo ouvido seria mais eficiente. Ex. um questionário para servidor, outro para docente, etc;
- Deixar mais transparente;
- Continuem melhorando, houve mudanças, porém falta muito para chegarmos a eficiência que precisamos;
- Avaliações permanentes incondicionadas e irrestritas a pressões externas, mas como características de uma instituição voltada não apenas para o produto, como demanda do capital e do mercado, mas, sobretudo, com a produção participativa cujo processo requer compromissos comuns e responsabilidades compartilhadas;
- Perguntas mais objetivas e compreensíveis, pois na maioria das perguntas os alunos não sabem do que se trata pela falta de clareza ou falta de conhecimento do assunto;
- Que os servidores sejam consultados e sejam respeitados nas críticas e sugestões, que não são bem aceitas pelos gestores;
- Desconheço. Deveria ser mais bem informado para os alunos;
- Separar superior do médio;
- Continue assim;
- É necessária, pois tem como fazer análise do órgão;
- O IFRR deveria dar mais suporte aos seus alunos e funcionários. Melhorar as bolsas e os auxílios para uma melhor experiência no âmbito escolar e social;
- Expor mais esse plano de desenvolvimento;
- Melhoras;

- Para que as sugestões sejam respondidas no que refletirá no bom desenvolvimento da instituição;
 - Algumas melhorias a serem feitas com urgência;
 - Carrear todos os esforços de mudança na adesão da comunidade estudantil e dos servidores. Assim, haverá comprometimento e transformação!;
 - O Planejamento e a Avaliação são mecanismos importantes para o bom desempenho de todas as ações/atividades dentro de uma Instituição. Nesse sentido, é preciso que tanto alunos quanto servidores possam ser mais envolvidos nas discussões, para que quando chegar um momento como esse (avaliação), todos possam entender do que se fala e qual a sua importância. As pessoas participam quando elas conhecem; caso contrário, sequer vão "perder" seu tempo;
 - CPA é o final de um processo, deveria retroalimentar o planejamento sistematicamente para melhorar o desenvolvimento, controle, etc...(PDCA)

Pelo Campus Amajari

- Envolver todos os servidores e alunos, não somente através de e-mail, e sim por meio do corpo a corpo, explicando a importância da participação de todos.
- Deveria ter mais questões sobre o nosso curso de aquicultura.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional****Quadro 6. Grau de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional, no que se refere ao planejamento de ações para o seu *Campus*.**

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	11,9%	43,8%	20,4%	3,5%	20,4%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	16,3%	14,3%	4,1%	14,3%	51%
Total	12,7%	38,5%	17,5%	5,4%	25,9%

Análise dos dados e das informações

Um quinhão avultado dos respondentes do CBV (43,8%) conhecem ou consideram “bom” seus conhecimentos sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e a missão do IFRR. Mas, é importante proferir que 20,4% o desconhecem e 3,5% alegam ter um conhecimento “ruim” sobre ele. Situação essa totalmente diferente do que ocorreu com o CAM, onde 51% não conhecem o PDI e apenas 14,3% consideram seus conhecimentos sobre o PDI como “bom”.

Ações previstas com base na análise

Divulgar a importância do Plano de Desenvolvimento Institucional para o futuro do IFRR e promover discussões do Plano de Desenvolvimento Institucional com os servidores, docentes e acadêmicos, principalmente para as turmas de acadêmicos ingressantes. Assim, poderá ter apresentação durante a semana de integração que seria realizada no início de cada semestre, ou anualmente.

Quadro 7. Grau de conhecimento sobre o Projeto Político Institucional - PPI do IFRR.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	12,4%	36,7%	22,6%	5,8%	22,6%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	10,2%	38,8%	30,6%	4,1%	16,3%
Total	12%	37%	24%	5,5%	21,5%

Análise dos dados e das informações

Na análise se percebe que ainda está evidente o desconhecimento por parte dos respondentes do Projeto Político Institucional - PPI do IFRR, no entanto, melhorou o índice daqueles que julgou com “bom” o seu conhecimento do PPI em relação ao PDI.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, promover atividades que permitam que os servidores, docentes e acadêmicos do IFRR tenham conhecimento e acesso ao PPI do IFRR, através de atividades propostas, como semana de integração, semana de acolhimento dos ingressantes.

Quadro 8. Grau de conhecimento sobre a missão do IFRR.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	23,9%	47,3%	17,3%	4%	7,5%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	36,7%	49%	8,2%	0%	6,1%
Total	26,2%	47,6%	15,7%	3,3%	7,2%

Análise dos dados e das informações

A Missão do IFRR é do conhecimento da maioria dos servidores, docentes e acadêmicos.

Ações previstas com base na análise

Ainda sendo conhecido pela maioria dos servidores, docentes e acadêmicos fazer uma divulgação a respeito da missão do IFRR e de maneira frequente a cada semestre.

Quadro 9. Grau de participação na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	8%	25,7%	27%	9,7%	29,6%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	12,2%	32,7%	20,4%	10,2%	24,5%
Total	8,7%	26,9%	25,9%	9,8%	28,7%

Análise dos dados e das informações

Há quase um equilíbrio entre os que estão satisfeitos e os que desconhecem a sua participação na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, porém a porcentagem dos que consideram “regular” e “bom” quanto a sua participação na elaboração do PDI é chama a atenção.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, revisar o modo como o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI está sendo divulgado à comunidade e ter mais atenção às ações pactuadas.

Quadro 10. Grau de participação na elaboração do Projeto Político Institucional - PPI do IFRR.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	9,7%	21,2%	27,4%	11,9%	29,6%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	12,2%	30,6%	24,5%	10,2%	22,5%
Total	10,2%	22,9%	26,9%	11,6%	28,4%

Análise dos dados e das informações

Há quase um equilíbrio entre os que estão satisfeitos e os que desconhecem a sua participação na elaboração do Projeto Político Institucional, sendo que a maior porcentagem no CBV ficou em “desconhecido” e no CAM com aqueles que julgaram “bom” sua participação. Isso demonstra a necessidade de ampla divulgação do PPI pelos gestores.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, revisar o modo como o Projeto Político Institucional está sendo divulgado à comunidade e ter mais atenção às ações pactuadas.

Quadro 11. Grau de coerência entre as ofertas e ações previstas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão no Plano de Desenvolvimento Institucional em vigor, e sua efetivação.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	11,9%	37,6%	27%	6,6%	16,8%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	12,2%	57,1%	22,5%	0%	8,2%
Total	12%	41,1%	26,2%	5,4%	15,3%

Análise dos dados e das informações

Com análise dos dados a maioria se considera satisfeita com a coerência entre as ofertas e ações previstas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão no Plano de Desenvolvimento Institucional, e sua efetivação. Os respondentes opinam, em sua maioria, que a coerência entre as ofertas e ações previstas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão no Plano de Desenvolvimento Institucional e “bom”.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, deve manter a participação de todos os segmentos na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional. Assim, deve-se receber as críticas dos servidores, docentes e acadêmicos para melhorar a coerência entre as ofertas e ações previstas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão no Plano de Desenvolvimento Institucional, e sua efetivação. Há uma necessidade de um trabalho de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação dos servidores, docentes e acadêmicos.

Quadro 12. Grau de interesse dos servidores em geral, em participar em discussões/reuniões sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	8,8%	31%	35,4%	12,4%	12,4%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	22,4%	20,4%	42,9%	10,2%	4,1%
Total	11,2%	29,1%	36,8%	12%	10,9%

Análise dos dados e das informações

A quadro apresentada acima mostra que o interesse dos servidores, em geral, em participar em discussões/reuniões sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional alcançou resultado satisfatório “regular”.

Ações previstas com base na análise

Há a necessidade urgente de melhorar a participação dos servidores em geral nas discussões/reuniões sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Quadro 13. Grau de interesse dos acadêmicos em geral, em participar em discussões/reuniões sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	9,7%	30,1%	31%	18,6%	10,6%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	10,2%	28,6%	40,8%	14,3%	6,1%
Total	9,8%	29,8%	32,8%	17,8%	9,8%

Análise dos dados e das informações

A quadro apresentada acima mostra transparência que o interesse dos acadêmicos em geral, em participar em discussões/reuniões sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional alcançou resultado satisfatório “bom”.

Ações previstas com base na análise

Há a necessidade urgente de melhorar a participação dos acadêmicos em geral nas discussões/reuniões sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Propostas sugeridas pelos respondentes para a dimensão avaliada

Pelo *Campus* Boa Vista

- Realizar avaliação sistemática da execução das propostas existentes no PDI;
- Mais comprometimento e interesse por parte dos gestores na aplicação de recursos em locais que realmente são prioridades! Pois diversas vezes os próprios diretores dos *Campi* não conhecem a real necessidade/metras dos *Campi* que dirigem;
 - Necessidade de atualização das metas previstas e não realizadas;
 - Acrescentar informações sobre as políticas de EaD;
 - Atualizar as informações sobre os aspectos sociais, econômicos, culturais e sobre os arranjos produtivos locais (APLs) dos municípios dos *Campi* sede e de suas áreas de abrangência;
- Planejamento;
- Contemplar no PDI ações exequíveis a longo prazo;
- Repensar cursos superiores e técnicos da Instituição;
- Elaborar com mais especificidades o PDI;
- Boa gestão;
- Mais efetividade no processo e discussões do fazer educativo do IFRR;
- Promoção de capacitação dos servidores tendo como tema desenvolvimento e gestão institucional;
- Apresentação do Plano de Desenvolvimento Institucional a toda a comunidade acadêmica através de seminário (exposição e debate);
 - Mais divulgação e interação entre os elaboradores do projeto e os alunos;
 - Mas envolvimento dos alunos em ações sociais, eventos esportivos, pesquisas educacionais, etc;
- Incentivar o espírito coletivo;
- Capacitar as chefias;

- Democratizar os processos de escolha das chefias;
- Mais Quadro de pessoal em Turismo;
- Locar os estagiários no setor competente (relacionado com a formação);
- Inovar o sistema de reservas, bloqueios de livros na biblioteca (uma referência é o sistema da UFRR) e retorno das taxas de multas;
- Otimizar o Q acadêmico (uma referência é o sistema da UFRR);
- Ofertar mais cursos EAD, destiná-los a comunidade, não só aos servidores;
- A limpeza e manutenção do *Campus* Boa Vista precisa ser melhor administrado;
- Para área do turismo, seria interessante que se construísse uma sala para o desenvolvimento da agência de turismo institucional, onde os alunos pudessem, na prática, montar pacotes e gerencia-los;
- Creio que se fossem feitos fóruns para informações e atualizações de novos servidores e alunos de forma semestral (período de entrada de novos alunos e servidores na instituição) traria uma participação mais efetiva nos processos, pois, o desconhecimento acontece devido a gestão deixar para que cada um tenha interesse de buscar a informação, sendo que na maioria das vezes a mesma encontra-se de forma estratégica e de difícil compreensão para o leigo desta área;
- Garantir e promover meios de comunicação e participação comunitária em decisões políticas que afetam a todos, bem como conferido celeridade aos processos, no cumprimento à fundamentos básicos da administração pública;
- Desenvolver e articular estratégias e meios de transparência e avaliação de desempenho das ações desenvolvidas;
- Estabelecer, social e politicamente, ações de ensino, pesquisa e extensão institucionais planejadas, possibilitando tornar a missão do IFRR mais visível e atraente;
- Evitar privilegiar outras formas de ensino, pesquisa e extensão, relacionadas a potencialização de demandas produtivas do capital e do mercado, em detrimentos do ensino médio público de qualidade, para o qual a administração do IFRR não pode se afastar, sob pena de comprometer presente e futuro da educação básica pública, ligada à inspiração do trabalho como princípio educativo e profissionalização do ensino médio;

- Evitar gastos com publicidade institucional sobre fatos e eventos direcionados à comunidade interna do IFRR e possíveis de serem divulgados nos espaços e meios disponíveis internamente, sem a necessidade de despesas extras;

- Evitar a perda de recursos materiais e humanos demandados por comissões, colegiados e a fins, para cujos objetivos os gestores do IFRR dispuserem se suficientes motivos e exposição de necessidade, visando racionalizar e otimizar o resultados atingidos ou buscados com esses recursos;

- Evitar encorajar e promover medidas e atos desfavoráveis à afirmação da igualdade e isonomia entre servidores, tendo em vista fortalecer o vínculo institucional e a motivação de todos, contra privilégios, benefícios ou oportunidades garantidas sempre a docentes, e quase nunca para técnicos-administrativos, como na recente chamada pública para orientador EAD, do curso de Letras/Espanhol, restrita a professores efetivos ou temporários do IFRR e menosprezando o talento e a formação de outros servidores igualmente habilitados para esse tipo de tarefa;

- Para cada reunião ser convidado representante dos acadêmicos;
- Melhor aproveitamento de matérias, divisão de salas para turma;
- Questionário com questões similares e pouco diversificado conforme as

orientações legais do MEC;

- Fazer uma melhor divulgação a respeito do PDI aos acadêmicos e servidores da instituição, e pedir a opinião;

- A instituição poderia escutar as necessidades dos acadêmicos;
- Ter acesso as tecnologias ofertadas pelo *Campus* Boa Vista;
- Ter acesso aos materiais de uso do acadêmico do *Campus* Boa Vista;
- Ter acesso a rede *Wi-fi*;
- Ter acesso aos armários do Instituto Federal;

- Maior integração dos profissionais envolvido, mais participação, trazer para o plano experiências, como base de melhoria para as missões, constante acompanhamento com os alunos, feedback frequente. Basicamente detectar com os professores e alunos o que realmente pode ser melhorado e aplicar, não somente ficar com as sugestões, mas realmente aplicá-las! Se nunca forem aplicados as melhorias, as sugestões para a missão e o plano de desenvolvimento institucional, nunca vamos avançar, não adianta ficar só no papel, discussões ou reuniões, tem que ter AÇÃO! Mesmo que haja uma variável de

erros no que for aplicado, mas pelo menos já estão sendo feitas mudanças que podem ser melhoradas!;

- Deveria ter bolsas de estudos acadêmicos para indígena nesta instituição.

Pois em outras faculdade existe bolsas;

- Conhecer melhor os planos antes. Um conhecimento que é bom para todos

ate pra falar com argumentos de melhorias;

- Olhar pra todos os cursos superiores com igualdade;

- Separar totalmente nível superior do ensino médio!;

- Disponibilidade de acesso a internet nas salas de aula, melhoria nos

projetores de mídia, oferta maior de material esportivo para o curso de Educação Física, que possa haver mais interesse;

- Espero melhorias em nossas classes, que arrumem os projetores porque se

torna muito inconveniente para nós alunos ficar pulando de sala em sala, e como níveis superiores teriam que ter um olhar para nós, outra coisa também é a mistura dos ensinos superiores e médios em minha opinião superior para um corredor e médio só para outro, sem contar com a zoada que eles fazem atrapalham porque são muitos bagunceiros zoadentos;

- Verificar a necessidade de cada curso e em seus componentes curriculares

associar as disciplinas de acordo com a formação;

- Autorização de mais viagens e visitas técnicas para os discentes;

- Mais rigor com os docentes descompromissados;

- Ouvir as necessidades acadêmicas e estruturais em geral;

- Retorno de rede *wi-fi* e maior quantidade de *Datashow* nas salas de aulas;

- Uma aplicação mais efetiva do princípio da eficiência no que abrange a

atitudes de alguns professores. Tendo em vista, que muitos faltam a responsabilidades com os alunos, faltando e não demonstrando interesse por parte de alguns em dar aulas;

- Queremos a volta da internet para os acadêmicos realizarem pesquisas;

- Primeiramente os acadêmicos tem que ter conhecimento que a elaboração

do Plano está em andamento. Como avaliar minha participação na elaboração do plano, se não estava ciente do mesmo? Não tem como;

- Ser divulgado nas salas de aula;

- Propor maior divulgação da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional nas salas de aula por meio do corpo docente do IFRR/*Campus* Boa vista, nos três horários de aula;

- Apresentar a missão por meio das tv's que estão distribuídas no *Campus*;
- Produzirem cartilhas, mesmo àquelas feitas apenas em papel para os discentes do IFRR obterem interesse sobre o PDI;

- Mais pesquisas em campo;
- Promover discussões e/ou palestras estimulando a participação dos acadêmicos referentes ao IFRR/*Campus* Boa Vista;

- Nós acadêmicos não conhecemos o plano deveria ter, mas divulgação, pois não conheço o plano de desenvolvimento;

- Ter laboratórios mais especializados;
- Ter mais recursos para os acadêmicos fazer viagens isso ajudaria muito para o conhecimento;

- Melhorar a qualidade de ensino;
- O IFRR poderia auxiliar os alunos quando estão em serviço militar;
- Colocação de placas/banners nos corredores contendo a missão do Instituto;

- Mais confiança em seus alunos, eles tem capacidade;
- Mais participação ativa de outros interessados na questão;
- Maior envolvimento da comunidade estudantil;
- Realização de pesquisa de demanda para reformulação dos planos de curso e/ou oferta de novos cursos;

- Efetivação do plano de combate à evasão e retenção;
- Dar atenção aos egressos;
- Valorizar a pesquisa e a pós-graduação, pelo que está previsto no PDI, deveríamos ter um doutorado, mas o mestrado, que temos quase não há apoio da Instituição;

- Não acontece o devido acompanhamento ao docente e ao discente;
- Quem deveria fazer o suporte pedagógico precisa do apoio para se capacitar;

- A instituição cobra diário, planos, mas não consegue de forma consistente compreender a educação profissional de maneira ampla com respaldo teórico para atuar de maneira coerente;
- Nosso PDI precisa ter coerência interna para amarrar ou sustentar nossas políticas;
- Precisamos capacitar os gestores, pois há gestores na educação sem formação suficiente para isso;
- Reformulação total, com a participação efetiva dos alunos;
- Valorização dos profissionais (na ativa e em vias de aposentar) da Instituição;
- Divulgação dos cursos e das atividades do IFRR na comunidade boavistense e no interior de Roraima;
- Acompanhamento periódico dos cursos ofertados com avaliação feita por alunos/professores + medidas para ajustá-los ao interesse de ambos os interessados;
- É insatisfatória a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- A oferta de cursos não atende mais aos arranjos produtivos em sua plenitude de modo que se faz necessário repensar os cursos ofertados;
- Nos planos de cursos em sua maioria nem se fala em desenvolvimento sustentável;
- Promover momentos de sensibilização do PDI;
- Acredito que seja de extrema importância o envolvimento de todos os agentes presentes neste meio educacional.
- Sugiro que a gestão do *Campus* promova momentos de debates sobre a temática;
- Fazer mais divulgação e mostrar para a comunidade a importância do PDI;
- Realizar discussões pontuais, junto ao corpo docente e aos servidores técnicos administrativos;
- Usar metodologia de escuta aos grupos de modo que eles possam participar ativamente da construção do PDI;
- Melhor divulgação da elaboração;
- Contratar gente que quer, realmente, trabalhar e transmitir conhecimento!.

Pelo Campus Amajari

- Que haja uma melhor disseminação, em forma de palestra, da importância destas ações e sua finalidade, para maior compreensão da comunidade acadêmica e servidores.
- Realização de reuniões sobre o assunto com servidores e docentes.
- Ter mais divulgação do PPI para os discentes e servidores. E a cada ano, fazer o balanço das ações realizadas e divulgar os resultados, se o que está no PDI estão conseguindo realizar efetivamente.
- Palestras sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional a fim de que tenhamos mais informações sobre o que o Plano?, como Funciona? para que possamos colaborar na melhoria do desenvolvimento da instituição.
- Maior divulgação; Tornar obrigatório a discussão a todos os técnicos.
- acompanhamento dos alunos que estão faltando muito nas aulas para saber suas real situação.
- Poderia ter bolsa pra todos e não só para os indígenas.
- intercambio de alunos entre os *Campus*.
- A participação de todos servidores da instituição e discentes é essencial.
- Divulgar o PDI.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**Quadro 14. Grau de ofertas educacionais do IFRR em relação a sua função social, os objetivos e as finalidades.**

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	15,5%	49,1%	26,1%	2,2%	7,1%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	34,7%	36,8%	26,5%	0%	2%
Total	18,9%	46,9%	26,2%	1,8%	6,2%

Análise dos dados e das informações

A quadro apresentada mostra que o item avaliado das ofertas educacionais do IFRR em relação a sua função social, os objetivos e as finalidades obteve resultado satisfatório “bom”.

Ações previstas com base na análise

Embora os resultados mostrem uma situação satisfatória “bom”, em decorrência da melhoria contínua, atividades relacionadas ao item avaliado deverão ser mantidas e melhoradas

Quadro 15. Grau das relações entre o IFRR e a sociedade através de convênios, acordos e contratos (setor produtivo público e privado e organizações sociais).

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	9,7%	31,4%	28,8%	7,5%	22,6%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	14,3%	38,8%	24,5%	14,3%	8,1%
Total	10,5%	32,7%	28,1%	8,7%	20%

Análise dos dados e das informações

A quadro apresentada acima evidencia que as relações entre o IFRR e a sociedade através de convênios, acordos e contratos (setor produtivo público, privado e organizações sociais) foi avaliado e obteve um resultado satisfatório “bom”.

Ações previstas com base na análise

Divulgar mais as ações feitas e incentivar mais os alunos a participarem de tais ações.

Quadro 16. Grau de desempenho do IFRR para promover iniciativas de empreendedorismo junto aos acadêmicos, que possam impactar em benefícios para a comunidade.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	10,6%	32,3%	26,5%	14,2%	16,4%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	12,3%	22,4%	34,7%	24,5%	6,1%
Total	10,9%	30,5%	28%	16%	14,6%

Análise dos dados e das informações

A quadro apresentada acima evidencia que o desempenho do IFRR para promover iniciativas de empreendedorismo junto aos acadêmicos, que possam impactar em benefícios para a comunidade foi avaliado e obteve um resultado satisfatório “bom”. Mas, com uma porcentagem significativa de respondentes que avaliaram com “desconhecido” ou “ruim”.

Ações previstas com base na análise

Divulgar mais as ações feitas e incentivar mais os acadêmicos a participarem de tais ações.

Quadro 17. Grau da política da Instituição com relação ao atendimento e condições adequadas para a atuação de estudantes e servidores que apresentam necessidades específicas.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	8,4%	33,2%	28,8%	21,2%	8,4%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	14,3%	38,8%	26,5%	14,3%	6,1%
Total	9,4%	34,2%	28,4%	20%	8%

Análise dos dados e das informações

A política da Instituição com relação ao atendimento e condições adequadas para a atuação de estudantes e servidores que apresentam necessidades específicas foi considerada satisfatório “bom”.

Ações previstas com base na análise

Apresentar, junto às coordenações responsáveis, os resultados que evidenciam a satisfação. Dessa forma, promover, junto a essas coordenações, uma conscientização a respeito da importância dos itens avaliados. Ainda, promover a divulgação das melhorias realizadas na coordenação.

Quadro 18. Grau da política da instituição com relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico adequado aos estudantes que apresentam necessidades educacionais específicas.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	10,6%	31,4%	30,5%	12,4%	15%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	14,3%	38,8%	30,6%	14,3%	2%
Total	11,3%	32,8%	30,5%	12,7%	12,7%

Análise dos dados e das informações

Os resultados mostram que as políticas da instituição com relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico adequado aos estudantes que apresentam necessidades educacionais específicas, satisfatória “bom”. Mas, com uma porcentagem significativa de servidores e acadêmicos que a consideram “desconhecido” ou “ruim”.

Ações previstas com base na análise

Que o IFRR busque melhorar ainda mais essas políticas de atendimento e acompanhamento pedagógicos, tentando ter salas privadas e todo o material necessário para tal atendimento e acompanhamento pedagógicos.

Quadro 19. Grau de interação da Instituição com a sociedade nas áreas de lazer, cultura e cidadania.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	14,6%	36,7%	25,7%	15,5%	7,5%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	18,4%	30,6%	34,7%	12,2%	4,1%
Total	15,3%	35,6%	27,3%	14,9%	6,9%

Análise dos dados e das informações

Os resultados mostram que a interação da Instituição com a sociedade nas áreas de lazer, cultura e cidadania, foi avaliada como satisfatória “bom”.

Ações previstas com base na análise

Que o IFRR busque melhorar ainda mais essa política de interação da Instituição com a sociedade nas áreas de lazer, cultura e cidadania abrindo mais espaço para a comunidade estudantil participar das atividades do dia a dia da instituição.

Quadro 20. Grau de interação da Instituição com a sociedade a partir da oferta de atividades nas áreas educação, desenvolvimento científico e tecnológico.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	11,9%	35,4%	34,1%	9,3%	9,3%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	16,3%	24,5%	47%	6,1%	6,1%
Total	12,7%	33,5%	36,4%	8,7%	8,7%

Análise dos dados e das informações

O estímulo a interação da Instituição com a sociedade a partir da oferta de atividades nas áreas educação, desenvolvimento científico e tecnológico foi considerado “bom” pelos respondentes.

Ações previstas com base na análise

Apresentar, junto às áreas responsáveis, os resultados que evidenciam a satisfação e, promover, junto a essas áreas, atividades que estimulem a oferta de incentivos ao desenvolvimento científico e tecnológico.

Quadro 21. Grau de interação da Instituição com a sociedade a partir da oferta de atividades áreas saúde, meio ambiente e saneamento ambiental.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	11,9%	28,8%	33,2%	11,5%	14,6%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	8,2%	36,7%	32,6%	18,4%	4,1%
Total	11,3%	30,2%	33,1%	12,7%	12,7%

Análise dos dados e das informações

O estímulo à interação da Instituição com a sociedade a partir da oferta de atividades áreas saúde, meio ambiente e saneamento ambiental foi considerado “bom” por parte dos respondentes, com uma porcentagem considerando “regular”. Mas, há ainda uma porcentagem significativa de servidores e acadêmicos que a consideram “desconhecido” ou “ruim”.

Ações previstas com base na análise

Apresentar, junto às coordenações responsáveis, os resultados que evidenciam a satisfação e, promover, junto a essas coordenações, atividades que estimulem a interação da Instituição com a sociedade a partir da oferta de atividades áreas saúde, meio ambiente e saneamento ambiental.

Propostas sugeridas pelos respondentes para a dimensão avaliada

Pelo *Campus* Boa Vista

- Ampliar maior envolvimento da sociedade através de convênios, parcerias, promoção de encontros, estágios, etc;
- Necessidade de maior divulgação dos eventos oferecidos à comunidade em geral através de mídia televisiva e redes sociais;
- Realização de Mostra dos eventos realizados e formas de participação à comunidade acadêmica, instigando-a a se envolver e atuar;
- Façam o curso de educação física trabalhar pra comunidade;
- O espaço e a estrutura que o IFRR dispõe era pra ser um laboratório de pesquisa, com benefícios pra comunidade;

- Abram concurso para professores específicos para cada setor da educação física como ginásio, academia, piscina que desenvolvam projetos que envolvam a comunidade;

- Falta mais envolvimento com a sociedade;

- Desenvolver programas sociais que busquem novas parcerias (Estado, Município) em relação as atividades da área de saúde;

- Sugiro um maior numero de parcerias;

- Transmite-se a impressão que essa responsabilidade social, para a instituição, seria o mesmo que prestar solidariedade natalina, ou seja, anualmente, àqueles cujo estado de miséria contrasta e constringe o excesso e o exagero de comilanças, materializados em algumas famílias bastante privilegiadas;

- Logo, para mudar esse quadro, primeiro, sugere-se substituir a concepção de solidariedade, como desengano de consciência, por obrigação moral com os dilemas comuns enfrentados pela sociedade.

- Sugere-se, portanto, que, periodicamente, o IFRR se ofereça para prestar assistência escolar e acadêmica a outros estabelecimentos da rede pública de ensino cujos atendidos tenham solicitado ajuda e/ou estejam enfrentando situação de escassez temporária de recursos ou sofrido alguma forma de abalo ou grave ameaça externa;

- Questionário precisar ser melhor elaborado;

- mais ação social;

- A instituição deve melhorar o valor do almoço para os alunos, e ate mesmo com mais auxilio alimentação e transporte;

- Melhorar a interação com a população;

- Avaliar uma faculdade sem o conhecimento necessário e ver o lado negativo do conhecimento;

- Mais estágio em setores públicos e privados para os alunos do curso superior e uma avaliação para os alunos que realmente precisa dessa ajuda;

- Promoção de eventos quanto a preservação e manutenção dos meios naturais aqui existentes;

- Trabalho de conscientização dos discentes quanto a responsabilidade social de cada um como meta a promoção da instituição;

- É muito bom cada uma delas, porém devemos ter mais coisas para melhoria excelente;

- O Instituto Federal faz um bom trabalho sobre a responsabilidade social;
- Fomentar a pesquisa de campo em cooperação com outras unidades e instituições;

- Obter uma maior parceria com empresas privadas;
- Colocar em execução todos os projetos e metas estabelecidas pela instituição, não fica apenas no papel;

- Acredito que o IFRR tem um importante papel social na comunidade onde se encontra, pois recebe alunos não somente dos bairros próximos ao centro, mas também recebe alunos da periferia da cidade, possibilitando assim o acesso à educação a todos;

- Aumento de atividades educacionais para a comunidade envolvendo tecnologia, saúde e empreendedorismo;

- O IFRR deveria dar mais suporte aos seus alunos e funcionários, melhorar as bolsas e os auxílios para uma melhor experiência no âmbito escolar e social;

- Verificar arduamente os auxílios que são ofertados aos alunos;

- Projetos que deram sucesso no PBAEX, poderiam se tornar projetos extensão permanentes no *Campus* Boa vista, para que outros projetos inovadores pudessem adquirir as bolsas ofertadas pelo IFRR;

- Divulgar mais esses trabalhos, está muito bom;

- Deveria ter uma infraestrutura e acessibilidade para as pessoas que possuem alguma deficiência;

- Em relação às condições adequadas para servidores e alunos com necessidades específicas, o IFRR ainda precisa mudar, adaptar fisicamente, estruturalmente, para que eles possam de fato, conviver em um espaço que seja também para eles;

- Fazer áreas de fácil acesso para pessoas com necessidades especiais;

- Participar mais de eventos que promova a saúde;

- Necessita uma maior participação junto a sociedade, através de atividades que possam integrar a comunidade à instituição;

- Conhecer outras localidades da cidade, mostrar a realidade para os alunos de uma forma mais real, em de locais de natureza ou locais públicos de Roraima, a mesmo

sofrimento e miséria levando a realidade para esses alunos, retirando um pouco de sala de aula onde a instituição estará voltada para prática social;

- O prédio da saúde onde funciona os laboratórios não permite acesso a cadeirantes e pessoas com sequelas da poliomielite, pois não há rampas de acesso por isso as aulas práticas no laboratório são insuficientes. O correto seria uma escada ao lado de uma rampa sempre;

- Deixa a desejar com relação às praticas dos cursos de nível superior;
- É preciso investir na responsabilidade social que pode mudar e melhorar com a divulgação da missão do IFRR para a comunidade e com ações que busquem o apoio social, parceria, sobretudo.

- A realização do IF Comunidade é um evento muito importante para a prática da Responsabilidade Social, com envolvimento de acadêmicos e de servidores mas não é suficiente, pois precisamos ter outras ações (inovação tecnológica) que promovam/melhem a qualidade de vida da comunidade externa (pesquisa aplicada);

- Mudança do processo seletivo para sorteio para entrada, sem necessidade de seleção;

- A função social do IFRR é de formação profissional, focada nas necessidades reais da sociedade, com foco nas cadeias produtivas, etc... está sendo trocada e se transformando em um "CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR DE LUXO" com mestres e doutores e o ingresso em cota de escola pública;

- Não temos apoio, nem acompanhamento psicológico.
- A chamada "CAES" nem remédio pra dor de cabeça têm;
- Quanto a cidadania, não somos incentivados a nada sobre a comunidade.

Pelo Campus Amajari

- é preciso criar a Associação de pais e mestres, efetivar parcerias com secretarias municipais do meio ambiente e saúde, órgãos de defesa da mulher e outros.

- olhar um pouco mais para os alunos do curso superior na interação com esportes da instituição e não fazer panelinhas.

- deveria ter bolsas para todos do curso superior.

- realizar mais eventos voltados para a comunidade amajariense em geral, buscar mais apoio com todos os órgãos públicos do município, realizar projetos educativos e sociais juntamente com alguns órgãos de educação e saúde do município.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Quadro 22. Grau de condições oportunizadas para a realização de práticas pedagógicas institucionais em relação ao ensino, tais como: aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	20,4%	42,9%	24,3%	9,7%	2,7%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	42,9%	40,8%	6,1%	10,2%	0%
Total	24,4%	42,5%	21,1%	9,8%	2,2%

Análise dos dados e das informações

Apesar de ser considerado satisfatório as ações de estímulos às práticas pedagógicas institucionais em relação ao ensino, tais como: aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, a porcentagem ter sido que considerada satisfatória ou que o “excelente” está muito bem avaliado.

Ações previstas com base na análise

Apresentar, junto às coordenações responsáveis, os resultados que evidenciam o grau de satisfação e, promover, junto à essas coordenações, atividades que estimulem a oferta de incentivos às produções didático-pedagógicas.

Quadro 23. Grau de conhecimento sobre os planos dos cursos ofertados pelo *Campus* em que você atua.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	28,8%	47,8%	19%	2,2%	2,2%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	38,8%	44,9%	16,3%	0%	0%
Total	30,6%	47,3%	18,5%	1,8%	1,8%

Análise dos dados e das informações

A quadro apresentada acima demonstra que o conhecimento sobre os planos dos cursos ofertados pelo IFRR, alcançou resultado satisfatório.

Ações previstas com base na análise

Há a necessidade ainda de melhorar a participação dos servidores, docentes e acadêmicos nas discussões dos planos dos cursos ofertados pelo IFRR.

Quadro 24. Grau de coerência entre o Perfil Profissional de Conclusão constante nos Planos de Curso, e as oportunidades existentes no mundo do trabalho.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	16,4%	46,9%	26,5%	5,8%	4,4%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	32,6%	42,9%	20,4%	4,1%	0%
Total	19,3%	46,2%	25,4%	5,5%	3,6%

Análise dos dados e das informações

É bastante significativa a proporção de respondentes que consideram “bom” a coerência entre o perfil profissional de conclusão constante nos planos de curso e as oportunidades existentes no mundo do trabalho. Desta forma, a maioria está satisfeita com o item avaliado.

Ações previstas com base na análise

A recomendação seria a realização de um estudo avaliativo entre o perfil profissional de conclusão constante nos planos de curso e as oportunidades existentes no mundo do trabalho. Deve-se receber as críticas dos docentes para melhorar a coerência entre o perfil profissional de conclusão constante nos planos de curso. Ações de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação.

Quadro 25. Grau de iniciativas de apoio, fomento e acompanhamento pedagógico aos projetos pedagógicos desenvolvidos no ensino através do Programa Institucional de Fomento ao Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras do IFRR - INOVA/IFRR.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	19%	35%	24,8%	2,7%	18,6%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	10,2%	42,9%	26,5%	4,1%	16,3%
Total	17,4%	36,4%	25,1%	2,9%	18,2%

Análise dos dados e das informações

As iniciativas de apoio, fomento e acompanhamento pedagógico aos projetos pedagógicos desenvolvidos no ensino através do Programa Institucional de Fomento ao Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras do IFRR - INOVA/IFRR

foram avaliadas de modo satisfatório “bom”. Mas, há ainda um número significativo de respondentes que desconhecem ou acham insatisfatórios.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter essas iniciativas de apoio e sempre que possível buscar melhorar os itens avaliados, pois há um alto nível de desconhecimento entre os respondentes.

Quadro 26. Grau de apoio e acompanhamento pedagógico aos projetos integrados e interdisciplinares desenvolvidos pelos docentes, apoiados pelo Laboratório de Interdisciplinar para Formação de Professores - LIFE.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	13,3%	36,3%	25,7%	4%	20,8%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	10,2%	24,5%	26,5%	2%	36,8%
Total	12,7%	34,2%	25,8%	3,7%	23,6%

Análise dos dados e das informações

O apoio e acompanhamento pedagógico aos projetos integrados e interdisciplinares desenvolvidos pelos docentes, apoiados pelo Laboratório de Interdisciplinar para Formação de Professores – LIFE foi avaliado de modo satisfatório “bom”. Mas, com número significativo de servidores, docentes e acadêmicos que desconhecem ou acham insatisfatórios.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter esse apoio e acompanhamento pedagógico aos projetos integrados e interdisciplinares desenvolvidos pelos docentes, apoiados pelo Laboratório de Interdisciplinar para Formação de Professores – LIFE e sempre que necessário buscar melhorar o item avaliado.

Quadro 27. Grau da política de pesquisa da instituição em relação à concessão de bolsas de pesquisa e iniciação científica (quantidade e valor dos programas PIBICT, PIPAD e PICC).

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	22,1%	37,2%	28,3%	7,5%	4,9%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	14,3%	44,9%	22,5%	6,1%	12,2%
Total	20,7%	38,6%	27,3%	7,2%	6,2%

Análise dos dados e das informações

Apesar de uma parcela dos respondentes considerar que as ações de política de pesquisa da instituição em relação à concessão de bolsas de pesquisa e iniciação científica estejam implantadas de modo “bom”, de acordo com as políticas da Instituição, a opinião é, em geral, positiva, particularmente dentre os servidores, docentes e acadêmicos, para os quais consideram tais ações alinhadas de um modo “satisfatório”. A maioria entende como satisfatória as ações de concessão de bolsas de pesquisa e iniciação científica, embora a pergunta não permita saber exatamente qual aspecto dentre os elencados é ou não satisfatório.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, sugere-se que a pergunta seja dividida nos diversos programas para que se possa fazer análise mais exata. Há uma taxa de desconhecimento sobre a concordância das ações de pesquisa da instituição em relação à concessão de bolsas de pesquisa e iniciação científica particularmente pequena dentre os servidores, docentes e acadêmicos. Divulgar vagas para acadêmicos de iniciação científica, demonstrar que nos *Campi* existem esta possibilidade, divulgar os trabalhos publicados em congressos, artigos escritos. Deve-se procurar receber as críticas dos servidores, docentes e acadêmicos para melhorar as ações descritas.

Quadro 28. Grau de política de extensão da instituição em relação à concessão de bolsas do programa PBAEX (quantidade e valor).

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	16,8%	38,5%	29,6%	7,5%	7,5%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	16,3%	34,7%	28,6%	10,2%	10,2%
Total	16,7%	37,9%	29,4%	8%	8%

Análise dos dados e das informações

O apoio às ações da política de extensão da instituição em relação à concessão de bolsas do programa PBAEX, em geral, é satisfatória.

Ações previstas com base na análise

Desse modo, procurar sempre discutir as atividades com a comunidade, para que sejam de conhecimento de todos e propor mais oportunidades de submeter e participar de ações de extensão aos servidores, docentes e acadêmicos.

Quadro 29. Grau de política de monitoria da instituição em relação à concessão de bolsas (quantidade de bolsas), formas de acesso e acompanhamento pedagógico aos alunos monitores.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	9,7%	33,6%	29,2%	16,4%	11,1%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	10,2%	44,9%	34,7%	8,2%	2%
Total	9,8%	35,6%	30,2%	14,9%	9,5%

Análise dos dados e das informações

Uma parte considerável dos respondentes consideram “bom” ou “regular” a política de monitoria da instituição. As três clientelas – acadêmicos, docentes e servidores - concordam ao apresentar a maior frequência na política de monitoria da instituição como “bom”. Assim, 33,6% dos respondentes no CBV e 44,9% no CAM, consideram que a política de monitoria da instituição é “regular” ou “bom”. No entanto, a porcentagem dos que a consideram “ruim” ou “desconhecido” é bastante alta.

Ações previstas com base na análise

Assim, faz-se necessário ampliar a política de monitoria da instituição, assim como a sua divulgação para sensibilizar e favorecer a categoria dos principais interessados, a dos acadêmicos. Deve-se receber as críticas dos servidores, docentes e dos acadêmicos para melhorar a política de monitoria da instituição. Ações de melhoria constante.

Quadro 30. Grau de apoio e acompanhamento aos cursos ofertados a partir de programas fomentados por recursos descentralizados pelo PARFOR.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	10,6%	35%	17,7%	3,5%	33,2%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	10,2%	12,3%	16,3%	6,1%	55,1%
Total	10,5%	31%	17,4%	4%	37,1%

Análise dos dados e das informações

O estímulo ao apoio e acompanhamento aos cursos ofertados a partir de programas fomentados por recursos descentralizados pelo PARFOR foi considerado “satisfatório” por parte dos servidores, docentes e acadêmicos, com uma grande porcentagem que desconhecem essas atividades de apoio e acompanhamento aos cursos ofertados a partir de programas fomentados por recursos descentralizados pelo Parfor no *Campus* Boa Vista. Já

no *Campus* Amajari, mais da metade dos respondentes julgam como “desconhecido” este item.

Ações previstas com base na análise

Apresentar, junto à coordenação responsável, os resultados que evidenciam o desconhecimento sobre este apoio e, promover, junto a essa coordenação, atividades que estimulem a oferta de cursos via PARFOR com maiores incentivos formação tanto da primeira quanto da segunda Licenciatura.

Quadro 31. Grau de apoio e acompanhamento aos cursos ofertados a partir de programas fomentados por recursos descentralizados pela Universidade Aberta do Brasil - UAB.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	8,8%	29,6%	20,4%	3,5%	33,2%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	4,1%	18,4%	18,4%	12,2%	46,9%
Total	8,3%	28,7%	20,8%	5,2%	37%

Análise dos dados e das informações

O estímulo a atividades de apoio e acompanhamento aos cursos ofertados a partir de programas fomentados por recursos descentralizados pela Universidade Aberta do Brasil-UAB foi considerado “insatisfatório” por parte dos servidores, docentes e acadêmicos, com uma grande porcentagem que desconhecem essas atividades de apoio e acompanhamento aos cursos ofertados pela Universidade Aberta do Brasil.

Ações previstas com base na análise

Apresentar, junto à coordenação responsável, os resultados que evidenciam o desconhecimento sobre esta atividade e, promover, junto a essa coordenação, atividades que estimulem a oferta de cursos à distância com maiores incentivos às produções acadêmicas.

Quadro 32. Grau de política de pesquisa da instituição em relação aos incentivos para divulgação científica e produção acadêmica (apoio na participação em eventos científicos, publicações e divulgação científica).

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	12,8%	39,4%	26,5%	11,1%	10,2%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	10,2%	53,1%	26,5%	8,2%	2%
Total	12,3%	41,9%	26,5%	10,6%	8,7%

Análise dos dados e das informações

Uma parcela considerável de servidores, docentes e acadêmicos considera “bom” ou “regular” a política de pesquisa da instituição em relação aos incentivos para divulgação científica e produção acadêmica. Pode-se observar que 39,4% no CBV e 53,1% no CAM, consideram “bom” a política de pesquisa da Instituição. A comunidade acadêmica considera de modo similar que a política de pesquisa da instituição em relação aos incentivos para divulgação científica e produção acadêmica de apoio ao estudante são “regular” com cerca de 26,5% em ambos os *Campi*. Ainda há 10,2% no CBV, que desconhecem essa política. Com relação aos que julgam como “excelentes”, a porcentagem foi de 12,8% e 10,2% nos *Campi* Boa Vista e Amajari, respectivamente. Assim, há uma satisfação entre os acadêmicos acerca das políticas de pesquisa da instituição em relação aos incentivos para divulgação científica e produção acadêmica de apoio na participação em eventos científicos, publicações e divulgação científica.

Ações previstas com base na análise

As taxas de respondentes que consideram a política de pesquisa da instituição em relação aos incentivos para divulgação científica e produção acadêmica entre “bons” ou “regulares”, indicando a necessidade do desenvolvimento e implantação ainda mais de políticas de pesquisa da instituição em relação aos incentivos para divulgação científica e produção acadêmica de apoio na participação em eventos científicos, publicações e divulgação científica. Assim, deve-se receber as críticas dos servidores, docentes e acadêmicos para melhorar as políticas de apoio aos estudantes. Promover e intensificar a divulgação das políticas de apoio.

Quadro 33. Grau de políticas de extensão desenvolvidas pelo *Campus* que atendam à comunidade, em termos de ações sociais, culturais, prestação de serviços, cooperação técnica, dentre outras?

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	15,5%	40,7%	27,4%	6,6%	9,7%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	16,3%	42,9%	24,5%	10,2%	6,1%
Total	15,6%	41,1%	26,9%	7,3%	9,1%

Análise dos dados e das informações

Uma parcela considerável de servidores, docentes e acadêmicos consideram “bons” ou “regulares” as políticas de extensão desenvolvidas pelo IFRR em seus *Campi* que atendam à comunidade, em termos de ações sociais, culturais, prestação de serviços, cooperação técnica aos resultados descritos. As políticas de extensão desenvolvidas pelo IFRR que atendam à comunidade é tão bem visto. Há uma satisfação com as ações do IFRR para a comunidade interna.

Ações previstas com base na análise

Assim como as políticas de extensão desenvolvidas pelo IFRR que atendam à comunidade, em termos de ações sociais, culturais, prestação de serviços, cooperação técnica é tida pelos servidores, docentes e acadêmicos como bom. Isso implica ainda na necessidade de ampliação dessa política para ter mais acadêmicos e docentes e servidores envolvidos. Deve-se procurar receber as críticas dos servidores, docentes e acadêmicos para melhorar o acesso descrito.

Quadro 34. Grau de política de estágios da instituição, sobre a inserção dos alunos no mundo do trabalho, atendimento e acompanhamento aos estagiários.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	14,2%	38,9%	26,5%	11,5%	8,8%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	16,3%	40,8%	26,6%	16,3%	0%
Total	14,6%	39,3%	26,5%	12,4%	7,2%

Análise dos dados e das informações

Uma parcela considerável dos respondentes consideram “bom” ou “regular” as políticas de estágios da instituição, sobre a inserção dos alunos no mundo do trabalho, atendimento e acompanhamento aos estagiários.

Ações previstas com base na análise

Propor mais ações de política de estágios da instituição e que preparem para o mundo do trabalho e promover a divulgação dos trabalhos realizados.

Quadro 35. Grau de oferta e acompanhamento pedagógico dispensado ao Ensino Médio integrado à Educação Profissional (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	17,3%	34,5%	20,8%	4,9%	22,6%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	20,4%	53,1%	18,3%	4,1%	4,1%
Total	17,8%	37,8%	20,3%	4,8%	19,3%

Análise dos dados e das informações

A quadro apresentada acima mostra que a oferta e acompanhamento pedagógico dispensado ao Ensino Médio integrado à Educação Profissional, formação profissional e cidadã, oferecida pela instituição, foi avaliado de modo satisfatório “bom”. Mas, ainda há um número muito significativo de desconhecimento por parte dos servidores do CBV.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter a oferta e acompanhamento pedagógico dispensado ao Ensino Médio integrado à Educação Profissional, formação profissional e cidadã, oferecida pela instituição e sempre que necessário buscar melhorar essas ações.

Quadro 36. Grau dos Programas de Assistência Estudantil (bolsas de trabalho, alimentação, transporte, assistência à saúde etc.) disponíveis no *Campus*.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	19,5%	40,3%	23,9%	11,5%	4,9%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	32,7%	36,7%	24,5%	6,1%	0%
Total	21,9%	39,6%	24%	10,5%	4%

Análise dos dados e das informações

Os Programas de Assistência Estudantil, pelos resultados, demonstram ser de conhecimento de todos e também avaliado como satisfatório “bom”.

Ações previstas com base na análise

Apresentar, junto à coordenação responsável, os resultados que evidenciam a satisfação. Mas, deve-se promover, junto à essa coordenação, uma conscientização maior a respeito da importância do item avaliado e da motivação que tal item proporciona aos interessados, contribuindo ainda mais com a melhoria dos processos relacionados à coordenação avaliada. Ainda, promover atividades de divulgação dos serviços ofertados pela coordenação, abrangendo toda a comunidade acadêmica.

Quadro 37. Grau das condições disponíveis no *Campus* para a realização de atendimento individual ao aluno, orientações em projetos de pesquisa e/ou extensão e TCC.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	16,8%	33,2%	27,4%	11,9%	10,6%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	22,5%	36,7%	30,6%	8,2%	2%
Total	17,8%	33,9%	28%	11,2%	9,1%

Análise dos dados e das informações

A quadro apresentada acima mostra que as condições disponíveis nos *Campi* avaliados para a realização de atendimento individual ao aluno, orientações em projetos de pesquisa e/ou extensão e TCC, foram avaliados de modo satisfatório “bom”. Mas, ainda há um número significativo de desconhecimento ou insatisfatório por parte dos respondentes.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter as condições disponíveis no *Campi* para a realização de atendimento individual ao aluno, orientações em projetos de pesquisa e/ou extensão e TCC e sempre que necessário buscar melhorar essas ações.

Quadro 38. Grau das políticas e ações que possibilitam a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	11,5%	42,5%	30,1%	6,6%	9,3%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	14,3%	49%	26,5%	4,1%	6,1%
Total	12%	43,7%	29,5%	6,1%	8,7%

Análise dos dados e das informações

A quadro apresentada acima mostra que as políticas e ações que possibilitam a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, foram avaliadas de modo satisfatório “bom”. Mas, ainda há um número significativo de desconhecimento ou insatisfatório por parte dos servidores, docentes e acadêmicos.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter essas políticas e ações que possibilitam a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão existente no IFRR e sempre que necessário buscar melhorar essas ações.

Quadro 39. Grau de acompanhamento pedagógico (Conselhos de classe, orientação educacional, apoio pedagógico) desenvolvido pelo seu *Campus*.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	8,4%	38,1%	26,1%	12,4%	15%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	22,5%	40,8%	30,6%	6,1%	0%
Total	10,9%	38,6%	26,9%	11,3%	12,3%

Análise dos dados e das informações

A quadro apresentada acima mostra que o acompanhamento pedagógico, conselhos de classe, orientação educacional e apoio pedagógico desenvolvidos pelos *Campi*, foram avaliados de modo satisfatório “bom”. Mas, ainda há um número significativo de desconhecimento ou insatisfatório por parte dos servidores e docentes do CBV.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter esse acompanhamento pedagógico, conselhos de classe, orientação educacional e apoio pedagógico desenvolvidos pelo IFRR e sempre que necessário buscar melhorar esse acompanhamento pedagógico.

Quadro 40. Grau de acompanhamento aos alunos egressos (recém-formados) realizado pelo IFRR.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	5,3%	25,7%	26,5%	16,8%	25,7%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	8,2%	32,7%	26,5%	24,4%	8,2%
Total	5,8%	27%	26,5%	18,1%	22,6%

Análise dos dados e das informações

Os respondentes consideram como “regular” a “bom” o acompanhamento aos alunos egressos. Onde vemos que 26.5% o consideram “regular” em ambos os *Campi* e que 25,7, no CBV, e 32,7%, no CAM o consideram “bom”. Anormalmente alta também é a proporção dos servidores, docentes e acadêmicos que desconhecem tais ações de acompanhamento aos alunos egressos, 25.7% no CBV, ou que o julgam ruim, 24,4% no CAM. Há uma satisfação com a verificação do egresso em relação à sua atuação profissional.

Ações previstas com base na análise

Criação de um portal do egresso: contendo informações atualizadas dos egressos. Na retirada do certificado, pedir para o acadêmico preencher um formulário de egresso. Urgente a implantação e divulgação de ações que visem acompanhar a situação

profissional do egresso do IFRR. Deve-se receber as críticas dos servidores, docentes e acadêmicos para melhorar as ações previstas descritas. As ações atuais não estão sendo suficientes. Reavaliar a política atual referente a esse contexto, proporcionando, assim, melhorias.

Propostas sugeridas pelos respondentes para a dimensão avaliada

Pelo *Campus* Boa Vista

- Fomentar a Participação de egressos em Programas/Projetos de Pesquisa e Extensão;
- Tornar Transparente as ações pedagógicas de acompanhamento ofertadas aos estudantes, tornar público os PPCS de todos os cursos;
- Conclusão urgente dos Planos de Curso do Ensino Médio;
- Ação mais efetiva dos pedagogos do *Campus* pois a inatividade sobrecarrega os coordenadores;
- Melhor acompanhamento pedagógico; maior quantidade de bolsas de assistência estudantil, atendendo mais alunos do ensino médio, também ao ensino superior;
- Ampliar o número de alunos bolsistas e pesquisadores e apoiá-los;
- Lotação do professor com previsão de horas para reforço de estudo;
- Conselho de classe discutindo também a postura didática do docente frente aos baixos desempenhos do aluno/turma;
- Que editais de projetos e programas incentivem o desenvolvimento de ações de reforço de estudo, não somente projetos com temáticas específicas de área;
- Realização de palestras informativas dos diversos programas e políticas existentes a toda a comunidade acadêmica;
- Professores menos sobrecarregados e disponíveis para orientação e acompanhamento dos projetos desenvolvidos dentro e fora da instituição;
- Incluir na grande curricular a disciplina de informática voltada para o que se exige na instituição, capacitando o aluno a utilizar as ferramentas tecnológicas, para elaboração de material pedagógico;

- Ampliação do quadro de professores no ensino superior, para não mais sobrecarregar os que já atuam;
- Mais projetos que envolvam os alunos egressos e incentivos para que continuem a desenvolverem suas pesquisas dos TCCS;
- Criação (pra ontem) de um comitê de ética e pesquisa da própria instituição, em que haja um consenso sobre a formatação dos trabalhos científicos;
- Projetos que envolvam alunos egressos;
- Os professores deveriam ser mais estimuladores, são os primeiros a não estimular a pesquisa;
- Creio que a possibilidade de termos laboratórios para a prática acadêmica é de grande valia, levando assim o aluno há um aperfeiçoamento do ensino e quando o mesmo for para o estágio estará mais seguro das ações a serem desempenhadas no local;
- Garantir e Promover meios de comunicação e participação acadêmica em decisões que afetam a todos os alunos, bem como conferindo celeridade aos processos e ações voltadas para o beneficiamento dos alunos;
- Desenvolver e articular estratégias e meios de avaliação de desempenho de ações voltadas para os alunos;
- Estabelecer, social e politicamente, ações de ensino, pesquisa e extensão institucionais planejadas, que possibilitem mostrar o protagonismo dos alunos;
- Evitar privilegiar outras formas de ensino, pesquisa e extensão, relacionadas a potencialização de demandas produtivas do capital e do mercado, em detrimentos do ensino médio público de qualidade;
- Evitar gastos com publicidade institucional sobre fatos e eventos direcionados aos alunos e que são possíveis de serem divulgados nos espaços e meios disponíveis internamente, sem a necessidade de despesas extras;
- Evitar a perda de recursos materiais e humanos demandados por visitas técnicas, congressos e a fins, para cujos objetivos os alunos do IFRR não estão suficientes preparados ou motivados;
- Evitar tratar cada aluno com o mesmo discurso de que todos fazem parte de uma instituição de ensino médio e superior, desencorajando a identificação do aluno com o seu nível de escolaridade, em detrimento da afirmação do progresso acadêmico, científico e profissional de cada aluno, individualmente;

- Melhorar o valor na remuneração dos estagiários e aumentar a quantidade de vagas, tanto para estágio quanto para projetos;
- Os enunciados poderiam ser mais objetivos, diretos e menores. Não percebi a questão da inclusão - NAPNE e outros;
- Melhor acesso à informática, pois quando tem é de péssima qualidade;
- Mais bolsas de estudo para acadêmicos, mais oportunidades de aulas práticas e cursos mais oferta;
- Para melhoria do estudante em seus estudos o IFRR deve oferecer mais bolsas de extensão para que assim muitos tenham oportunidade de estudo;
- Melhorar essa comunicação entre o acadêmico e os professores a respeito dos cursos de extensão;
- Maior incentivo aos acadêmicos;
- Ter visitas aos alunos que ganharam as assistências estudantis, para verificação da necessidade real do aluno;
- Ofertar mais vagas aos cursos superiores do Instituto Federal de Roraima;
- O IFRR oferece poucas bolsas de monitorias, tendo em vista que a instituição tem condições de ofertar várias bolsas de monitorias e estágios;
- Ouvir os acadêmicos, um *wi-fi* melhor para que possamos fazer trabalhos;
- Desenvolverem plano de ação além dos programas já previstos com bolsas para aluno ou docente/técnico;
- Melhorar em todos os aspectos;
- Poderia haver mais pesquisas de campo, aulas práticas. Referente ao auxílio estudantil, precisaríamos de uma quantidade maior;
- Gostaria que estes sistemas fossem bem mais transparente para poder avaliar melhor;
- Deixar mais visível as informações para todos os interessados;
- A internet para realizarmos nossas pesquisas em sala de aula, mais tomadas, mais *Datashow*, etc;
- Separar ensino superior do ensino médio, totalmente;
- Aumento de quantidade de auxílios para jovens de baixa renda, tanto auxílio transporte, quanto auxílio alimentação;
- Mais dedicação;

- Só deixa a desejar a questão da quantidade de bolsas;
- Tem que fazer uma vistoria nas bolsas de auxílio de transporte e alimentação para confirmar se o aluno ou acadêmico necessita mesmo da bolsa, pois deveria ajudar quem realmente precisa;
- Gosto muito do ensino do Instituto Federal de Roraima, me sinto satisfeita;
- Em licenciatura trazer uma grade de componentes curriculares próprio de licenciatura;
- Quantidade maior de bolsas e monitorias;
- Maior acompanhamento por parte dos professores;
- Rigor com os professores faltosos;
- Uma melhoria na estrutura de alguns cursos ofertados pela instituição, mais incentivo na pesquisa e extensão, na assistência estudantil um gerenciamento melhor;
- Em minha opinião, o IFRR/*Campus* Boa Vista, tem alcançado um excelente resultado no campo da educação, contribuindo assim com o desenvolvimento da comunidade;
- Como sugestão, poderia haver maiores números de vagas para assim atender mais pessoas;
- Melhorar os critérios de avaliação nas bolsas de auxílio alimentação/transporte;
- Melhorar as Bolsas e os auxílios para os acadêmicos;
- Melhorar a divulgação, melhorar o acompanhamento dos orientadores;
- Na assistência estudantil, há falta de professores para nos orientar em escolas nos estágios obrigatórios, onde não temos apoio dos próprios professores das escolas por estarem acostumados a não fazerem nada;
- Mais ofertas de bolsas. No caso, em vez de 400 reais, dividiria e colocava 200 reais por bolsa, assim, ampliaria as bolsas de estudo, promovendo a pesquisa científica ou em projetos de extensão;
- Número maior de vagas para as assistências estudantis/auxílios;
- Disponibilidade de mais recursos educacionais como livros didáticos para o superior. Mais oportunidades de práticas;
- O IFRR poderia ofertar mais bolsas para os cursos de extensão bem como o de auxílios estudantis;

- Melhor acesso à internet para pesquisas;
- Uma biblioteca mais rica em materiais para Biologia e Didática;
- Poderia ter mais vagas disponível para os alunos e menos burocracia para os alunos que não tem dinheiro para xerox;
- Tem que haver um programa de divulgação sobre o que o IFRR oferece, porque são poucos que conheço;
- Melhorar o ensino;
- Que tenha mais oportunidades para os alunos a ingressar no mercado de trabalho, e que as bolsas de apoio aos estudantes tenham mais fiscalizações, que sejam realmente para aqueles que necessitem;
- Que a instituição ofereça serviços para a comunidade, como por exemplo, técnico em análises clínica atender a comunidade e como outros cursos que tem no IFRR, e os alunos podem praticar o que aprendemos em sala de aula;
- Mais livros pertinentes as áreas de ciências biológicas e licenciatura em biologia, maior disponibilidade de bolsas de iniciação científica e extensão, maior disponibilidade de estágios;
- Deveria ter mais bolsas na área de pesquisa, extensão e assistência estudantil. E o acompanhamento de cada pessoa, nesses programas que a instituição oferta;
- Em relação às bolsas dos programas PIBAEX, PIBICT... há pouca quantidade de vagas ofertadas para muitos cursos, incluindo o de Licenciatura em Ciências Biológica, no qual esse ano, por exemplo, só havia 4 vagas no PIBID;
- Acompanhamento mais amplo com relação ao egresso, aumento no numero de vagas para a assistência estudantil, e pesquisar realmente se a pessoa ofertada, possui realmente necessidades financeiras;
- Melhorias infraestruturas para acomodação dos alunos do ensino integral;
- Observar mais para ajudar de maneira clara e objetiva esses alunos que buscam realmente um futuro melhor para eles;
- Através de questionários verificar qual o perfil do candidato as vagas oferecidas;
- É necessário pessoas capacitadas para resolver conflitos de convivência em sala de aula e não simplesmente chegar gritando com todos tratando a situação como banal e mais sigilo na resolução de problemas particulares;

- Poderia ofertar mais números de bolsas de extensão e aumento do valor das bolsas já que o estudante tem gastos para desenvolver o projeto;
- A assistência estudantil poderia oferecer mais quantidades de vagas, já que os alunos que cursam um período tem que as vezes passar o dia na faculdade;
- Maior investimento em pesquisa, com elaboração de recursos para divulgação de resultados de estudos;
- Buscar oferecer cursos tanto no Estado como fora do Estado;
- Incentivar intercâmbios para os cursos de nível superior;
- Ampliar o atendimento, acompanhar o desempenho dos alunos/professores atendidos nos diferentes programas;
- Fomentar a pesquisa para alunos e professores;
- Divulgar os resultados constantemente como forma de incentivo à participação e, ao mesmo tempo, acompanhamento;
- Fazer uso dos referenciais de qualidade para o ensino;
- Ampliar a oferta de bolsas de trabalho, alimentação, transporte, assistência à saúde etc, uma vez que o *Campus* atualmente só fornece a bolsa alimentação e transporte;
- Gostaria de repensar o formato do conselho de classe;
- Às vezes sinto o momento pouco produtivo;
- Deve haver melhor acompanhamento pedagógico;
- Programas como INOVA devem ser monitorados de perto, principalmente referentes aos recursos financeiros;
- Programa de Monitoria: falta política de acompanhamento;
- Ensino: melhor acompanhamento em relação ao planejamento dos professores no sentido de oportunizar integração e mais ações nas disciplinas que caracterizem o mundo do trabalho;
- Pesquisa: ampliar o que já foi feito neste ano em relação à capacitar os alunos sobre elaboração de projetos de pesquisa;
- Extensão: reformular o modelo de IF Comunidade;
- Fomentar debates acerca da política de egressos e pô-la em prática;
- Alguns professores ainda lecionam seus componentes curriculares, tomando por base não o preparo para a profissão, mas para prestar vestibular (lista de exercícios);

- Mais acompanhamento por parte do DAPE a colegas-professores que insistem em serem os donos da verdade, menosprezando o aluno;
 - Estabelecer uma estratégia para identificar por que tantos professores ficam doentes (licenças médicas) e não há, na maioria das vezes, um professor substituto;
 - A estreitar os laços com os egressos;
 - A assistência deve ser menos burocratizada;
 - Equilíbrio carga horária entre ensino, pesquisa e extensão;
 - Melhor divulgação e práticas mais organizadas;
 - A instituição peca em coisas muito pequenas que causam um grande dano, com o *wi-fi* que segue sem funcionar, não obstante os profissionais, o equipamento, os estagiários, os cursos médio e superior na área impedindo toda forma de atividades didático pedagógicas que dependam da internet e transformam o q-acadêmico em um diário de classe inútil (ainda que caríssimo) impossibilitando por exemplo que os pedagogos tenham, em tempo real a situação das classes, os alunos com tendência a evasão, etc;
 - Com relação à assistência penso que poderia ser mais monitorada, pois essa empresa não presta serviço de qualidade no que diz respeito ao atendimento e qualidade da alimentação, precisa melhorar e muito;
 - Melhoria do Ensino: melhor organização quanto a distribuição dos professores em relação às disciplinas e que o coordenador do curso venha ter um olhar mais cuidadoso quanto ao curso na qual representa, para ver se esta tudo bem.
 - Da pesquisa: Mais bolsas de incentivo a Pesquisa como, por exemplo, o PIBICT;
- Assistência: mais bolsas de assistência estudantil (alimentação, transporte, xerox, moradia...).

Pelo Campus Amajari

- Buscar mais parcerias locais para que os alunos tenha mais contato com outros órgãos, tanto na questão de estágio como extensão.
- Ensino: Contratação de assistentes administrativos para darem apoio às coordenações, pedagogos, maior integração entre ensino, pesquisa e extensão. Pesquisa: mais incentivo a pesquisa docente (número pequeno de bolsas). Extensão: aumentar o número de parcerias, especialmente com as comunidades, definição de uma política de acompanhamento

de egressos mais efetiva e que atenda os *Campi* do interior. Assistência estudantil: que ela seja mais efetiva no acompanhamento dos discentes e nos trabalhos de orientação de forma preventiva.

- Condições em estruturas físicas para melhor aproveitamento dos discente e docentes, como por exemplo a construção de um laboratório de físico-químico.
- É necessário uma equipe multidisciplinar presente para atendimento e acompanhamento dos estudantes em situação de vulnerabilidade; no ensino, é necessário o acompanhamento pedagógico ativos dos estudantes em casos especiais de repetência.
- Na assistência estudantil falta atendimento médico ou no mínimo uma profissional da enfermagem para atender às demandas, principalmente dos alunos alojados.
 - Acompanhar mais os alunos de pertos.
 - Deveria bolsa pra todo mundo.
 - realização de eventos, palestras, oficinas relacionados a área da extensão, ensino e da assistência estudantil.
- Xerox.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Quadro 41. Grau das formas de comunicação interna realizadas pelo seu *Campus*.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	14,6%	38,9%	25,2%	16,8%	4,4%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	18,4%	55,1%	22,5%	2%	2%
Total	15,3%	41,8%	24,7%	14,2%	4%

Análise dos dados e das informações

A quadro apresentada acima mostra que as formas de comunicação interna realizadas pelo IFRR foi avaliada de modo satisfatório “bom”. Mas, ainda com uma porcentagem mínima de desconhecimento ou insatisfatório por parte dos respondentes.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter essa forma de comunicação interna existente no IFRR e sempre que necessário buscar melhorá-la.

Quadro 42. Grau dos meios de comunicação utilizados pela Instituição com a comunidade interna (servidores e estudantes).

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	12,8%	42,9%	23,9%	15,5%	4,9%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	18,4%	42,9%	32,6%	4,1%	2%
Total	13,8%	42,9%	25,4%	13,5%	4,4%

Análise dos dados e das informações

No que diz respeito aos meios de comunicação utilizados pela Instituição com a comunidade interna, de modo geral, os resultados obtidos avaliaram como “bom”, 42,9% em ambos os *Campi*. Os números denotam que as ferramentas utilizadas na instituição são satisfatórias, atendendo as exigências básicas.

Ações previstas com base na análise

Este contraponto quanto a ferramentas e uso mostra a necessidade do aprimoramento dos servidores, docentes e acadêmicos que utilizarão as mesmas, bem como a necessidade de outras formas que propiciem maior interatividade, principalmente as que busquem meios não eletrônicos.

Quadro 43. Grau dos meios de comunicação com a sociedade utilizados pelo *Campus*, considerando o acesso e a possibilidade de compreensão pela sociedade, sobre as ações da instituição? (televisão, jornais, folhetos, banners, portal na internet, correspondências, etc.).

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	15%	31,4%	33,6%	15,5%	4,4%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	28,6%	34,7%	32,6%	4,1%	0%
Total	17,4%	32%	33,5%	13,5%	3,6%

Análise dos dados e das informações

A quadro apresentada acima mostra que os meios de comunicação com a sociedade utilizada pelo IFRR foi avaliada de modo satisfatório “regular”. Mas, ainda com uma porcentagem mínima de desconhecimento ou insatisfatório por parte dos servidores e docentes.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter os meios de comunicação com a sociedade utilizada pelo IFRR e sempre que necessário buscar melhorar esses meios.

Quadro 44. Grau de informações disponíveis para a sociedade, no site institucional, sobre os cursos ofertados, políticas de ensino, pesquisa e extensão, estrutura da instituição e políticas de acesso.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	17,3%	43,4%	23%	12,4%	4%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	22,4%	49%	20,4%	4,1%	4,1%
Total	18,2%	44,4%	22,5%	10,9%	4%

Análise dos dados e das informações

Uma grande parcela dos respondentes, 43,4% do CBV e 49% do CAM, consideram “bom” as informações disponíveis para a sociedade, no site institucional, sobre os cursos ofertados, políticas de ensino, pesquisa e extensão, estrutura da instituição e políticas de acesso aos resultados descritos. 17,3% do CBV e 22,4% do CAM consideram as informações disponíveis para a sociedade. Aqueles que desconhecem o acesso ficaram na casa dos 4% em ambos os Campi. Há uma satisfação com as informações disponíveis para a sociedade das ações do IFRR.

Ações previstas com base na análise

As informações disponíveis para a sociedade, no site institucional, sobre os cursos ofertados, políticas de ensino, pesquisa e extensão, estrutura da instituição e políticas de acesso é tida pelos servidores e acadêmicos como bem informada. Isso implica na necessidade da criação de novos mecanismos de divulgação, assim como ampliação daqueles já existentes. Melhorar a comunicação através de canais já utilizados. Murais, sites do IFRR. Deve-se receber as críticas dos servidores e acadêmicos para melhorar o acesso descrito.

Propostas sugeridas pelos respondentes para a dimensão avaliada

Pelo *Campus* Boa Vista

- O site do IFRR precisa ser melhorado muito para que qualquer pessoa possa encontrar nele o que está procurando, pois da forma que está parece que os profissionais responsáveis nunca acessam o mesmo, pois do contrário veriam quão incompetente são na elaboração de um site;
- Melhor a comunicação interna e externa;
- Melhorar site institucional, organizando-o;

- Realizar Concurso de projetos para melhoria do site da instituição;
- Criação de jornal acadêmico e mídia digital pelos próprios estudantes;
- Os murais são importantes, mas poucos se interessam em ler os avisos, por isso, cada Curso será responsável pelos murais de avisos por determinado período de tempo (recolhimento dos informes, incrementação do mural com criatividade para chamar a atenção);

- Organizar melhor. Todos os setores trabalharem juntos e todos terem conhecimento das atividades desenvolvidas em cada setor inclusive nas salas de aula;

- Falta uma troca e apoio entre as áreas pedagógicas e administrativas;
- Ainda temos que melhorar muito a nossa comunicação, temos que usar mais as mídias: TVs e Outdoor;

- Melhoria o site da instituição em relação à busca por assunto às vezes a comunidade externa tem dificuldades para encontrar algumas informações;

- Vejo informações isoladas, muitas informações, porém de setores separados, distintos;

- Sugiro uma informação sistêmica que associe os diversos setores e dê um panorama geral do todo;

- Primeiro o IFRR precisa distinguir com quem realmente interessa compartilhar suas realizações e, partir disso, estabelecer estratégias próprias de comunicação para públicos específicos, sob pena de confundir, gastar dinheiro com publicidade institucional e deixar todo mundo sem esclarecimentos básicos;

- Qual a real serventia de pagar para uma empresa de jornal impresso, da cidade, para tratar de bolsas direcionadas única e exclusivamente para alunos regularmente matriculados? Por que o IFRR não divulga o gasto dos últimos 8 anos, para formar mestres e doutores, relacionando tais investimentos com as estatísticas de rendimento e desempenho institucional, voltadas para os alunos? Enfim, não há como se falar em comunicação, quando não parece claro por que ou o quê interessa comunicar, para quem e quando;

- A gestão participativa precisa ser mais prática do que discursos;
- Mais informação;
- O site é muito bom;
- Falta algo a mais na comunicação perante a sociedade. Pois é comum no período de vestibular as pessoas perderem a inscrição por falta de conhecimento da abertura.

Há pessoas que nem sabe que aqui possui ensino superior e as poucas que sabem tem em mente somente a existência do curso de Educação Física;

- Cartazes nos murais sobre projetos e futuros eventos deveriam ser mais divulgados e mais expostos;

- O IFRR disponibiliza bons recursos, porém contém vários recursos importantes que precisamos muito como a rede de WI-FI que não é boa e nem excelente, não temos net;

- Oferecer mais cursos a comunidade etc.;

- Separar nível superior do ensino médio, totalmente;

- Maior cobertura da mídia dos eventos realizados na instituição assim elevando a importância da mesma na sociedade;

- A comunicação no IFRR é muito boa ou excelente;

- O Instituto Federal tem um excelente meio de comunicação com a sociedade.

- os sites devem ser atualizados diariamente e mensurado o seu uso através de feedbacks;

- O portal Q-acadêmico precisa ser substituído por um melhor;

- Ter mais divulgação sobre a instituição e o que ela tem a oferecer a sociedade;

- Em minha opinião a comunicação através do site do IFRR é excelente;

- O IFRR deveria dar mais suporte aos seus alunos e funcionários, melhorando as bolsas e os auxílios para uma melhor experiência no âmbito escolar e social;

- Precisamos de Wi-Fi;

- o site deveria ficar mais simples em relação de buscas, as vezes demora achar algo que está recente;

- A plataforma do site do IFRR poderia ser melhor apresentável com as informações mais importantes em poucos cliques;

- Melhorar a parte de divulgação dos editais institucionais;

- O site é muito confuso;

- Divulgações na própria instituição, bom;

- Deveria ter mais envolvimento com a sociedade;

- Ainda é necessário expandir mais as informações sobre o IFRR, e não ficar somente no site, pois, muitos não sabem que há cursos superiores na instituição;
- Promover mais na mídia o curso;
- Necessita de atualização constante o site com informações essenciais aos visitantes, sobre os cursos, grades e matrizes curriculares, locais de estágio disponíveis;
- Estão no caminho certo;
- Deve haver uma comunicação mais efetiva, incentivar com cursos para que a comunidade possa frequentar a instituição;
- Embora tenha melhorado no último ano com o uso de redes sociais e mudanças no site da instituição, é preciso investir mais nisso, principalmente nas opções em que não há ônus e hoje são populares;
- buscar a parceria dos alunos com a avaliação constante do que é divulgado e participação deles, para isso, precisamos melhorar a qualidade do que fazemos, a fim de conseguir a adesão de todos;
- Há uma ênfase no uso do site para a comunicação. Pensando na extensão territorial de nosso estado e das dificuldades com essa mídia precisamos de outras possibilidades de acesso a informação;
- Críticas: é preciso melhorar a estrutura do site;
- O acesso é confuso;
- Atuamos entre duas fronteiras e o nosso site é monolíngue;
- Precisamos investir em um site com acesso português, inglês e espanhol;
- Elogio: muito eficiente a divulgação do Processo Seletivo/16, envolvendo alunos;
- A adesão às Redes Sociais para divulgar as ações do IFRR/CBV foi uma sacada muito interessante;
- Melhorar as informações contidas nos sites sobre os cursos;
- Utilizar adequadamente esses espaços preenchendo-os.
- Disponibilizar os documentos pertinentes ao curso, formulários de estágios, organização didática, regimento institucional e demais regulamentações de programas específicos nos sites de maneira acessível aos alunos. Há documento que esta disponibilizada, mas por vezes é difícil localizá-lo;
- Comunicação é formal, pontual, endógena e pouco criativa;

- Impossível resolver algo em apenas um turno. Ou o funcionário faltou, não está na sala ou não sabe responder.

Pelo Campus Amajari

- Layout do site deveria ser mais acessível e haver um melhor canal de buscas no site; Os servidores poderiam ser mais atentos às notícias e orientações encaminhadas por e-mail, mas acredito que seja uma questão de conscientização.

- O nosso site precisa de reformulação geral, ter mais serviços a serem disponibilizados tanto aos alunos, servidores e comunidade em geral. As informações precisam estar bem mais claras e fáceis de se encontrar. a Informação deve ser transparente, como diz a Lei de acesso à informação.

- problemas de acesso a internet tanto do *Campus Amajari*, quanto da comunidade.

- Buscar uma forma de divulgação nos cursos de extensão para que toda comunidade possa participar.

- melhorar os métodos e transmissão.

- A comunicação do IFRR *CAMPUS AMAJARI* com a sociedade está equilibrada. pois temos um site da instituição que informa a sociedade de todos os acontecimentos na instituição, assim como informações referentes a lançamentos de editais entre outros. o que deveria ter também, seria a elaboração de um mini jornal da Instituição, que poderia ser publicado trimestralmente.

- A rádio deveria funcionar, como informativo diário.

A comunicação via internet é perfeita, porém vale destacar que por ser uma região indígena, nem todas as comunidades disponibilizam esse meio. Deve ser observado essa peculiaridade.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Quadro 45. Grau dos Programas de Assistência Estudantil executados pelo IFRR (bolsas de trabalho, alimentação, transporte, etc.).

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus Boa Vista</i>	15,9%	41,6%	26,5%	10,2%	5,8%
IFRR – <i>Campus Amajari</i>	22,5%	36,7%	30,6%	2%	8,2%
Total	17,1%	40,7%	27,2%	8,8%	6,2%

Análise dos dados e das informações

A quadro apresentada acima mostra que os Programas de Assistência Estudantil executados pelo IFRR foram avaliadas de modo satisfatório “bom”. Mas, ainda com uma porcentagem mínima de desconhecimento ou insatisfatório por parte dos servidores, docentes e acadêmicos.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter os Programas de Assistência Estudantil executados pelo IFRR e sempre que necessário buscar melhorar esses programas, *Campi* em conjunto com a Reitoria.

Quadro 46. Grau das medidas adotadas pelo IFRR para identificar e prevenir as causas da evasão dos estudantes.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	6,6%	26,1%	24,8%	27,4%	15%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	14,3%	46,9%	22,5%	2%	14,3%
Total	8%	29,8%	24,4%	22,9%	14,9%

Análise dos dados e das informações

A análise da quadro acima precisa ser feita por *Campi* separadamente:

No CBV, as medidas adotadas pelo ara identificar e prevenir as causas da evasão dos estudantes foram avaliadas de modo insatisfatório “ruim”. Além de haver uma porcentagem significativa de desconhecimento por parte dos servidores, docentes e acadêmicos. Percebe-se que oi itens “bom”, “regular” e “ruim” ficaram com pontuações próximas.

No CAM prevalece os itens “bom” e “regular”, com 46,9% e 22,5% respectivamente. Mas o índice de “desconhecido” também está bastante elevado.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter as medidas adotadas pelo IFRR, para identificar e prevenir as causas da evasão dos estudantes e sempre que necessário buscar melhorar esses medidas.

Quadro 47. Grau das medidas adotadas pelo IFRR para identificar e prevenir os fatores que levam à reprovação dos estudantes.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	6,6%	24,8%	30,5%	23%	15%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	14,3%	53,1%	26,5%	0%	6,1%
Total	8%	29,9%	29,8%	18,9%	13,4%

Análise dos dados e das informações

A quadro apresentada acima mostra que as medidas adotadas pelo IFRR para identificar e prevenir os fatores que levam à reprovação dos estudantes foram avaliadas de modo satisfatório, sendo a maior porcentagem para “regular” no CBV (30,5%) e “bom” no CAM (53,1%). Mas, ainda com uma porcentagem significativa de desconhecimento ou insatisfatório ou “ruim” no CBV.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter as medidas adotadas pelo IFRR, para identificar e prevenir os fatores que levam à reprovação dos estudantes e sempre que necessário buscar melhorar essas medidas.

Quadro 48. Grau da qualidade do atendimento prestado aos estudantes, pelo setor de registros escolares.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	17,7%	48,7%	16,4%	4,4%	12,8%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	14,3%	51%	22,5%	2%	10,2%
Total	17,1%	49,1%	17,5%	4%	12,3%

Análise dos dados e das informações

A qualidade do atendimento prestado aos estudantes pelo Departamento de Registros Escolares – DERA no CBV e Coordenação de Registros Escolares – CORES no CAM é visto de modo bastante semelhante por toda comunidade escolar, com a maior frequência ocorrendo na categoria daqueles que consideram que tal atendimento é “bom”. Tal proporção é igual àquela que considera que o atendimento é positivo, “bom” ou “excelente”. Assim, alguns comportamentos diferenciais ocorrem nos respondentes que avaliaram como “desconhecido”, sendo 12,8%, no CBV, e 10,2% no CAM.

Ações previstas com base na análise

O IFRR busca o que ainda falta em relação a esse aspecto. Seria recomendado um estudo sobre ações para promover melhoria no atendimento prestado aos estudantes, focando principalmente nos quesitos avaliados: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação dos documentos disponibilizados. Deve-se procurar receber as críticas dos servidores, docentes e acadêmicos para melhorar o atendimento prestado aos estudantes. Um melhor atendimento poderá ser implantado para maior praticidade. Desta forma, ações de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação de sua clientela.

Quadro 49. Grau da qualidade do atendimento prestado aos estudantes, pela Coordenação de Assistência ao Estudante - CAES.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	16,4%	44,7%	23%	3,1%	12,8%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	12,2%	51%	20,4%	8,2%	8,2%
Total	15,7%	45,8%	22,5%	4%	12%

Análise dos dados e das informações

A qualidade do atendimento prestado aos estudantes, pela Coordenação de Assistência ao Estudante - CAES é visto de modo bastante positivo por toda comunidade escolar, com a maior frequência ocorrendo na categoria daqueles que consideram que tal atendimento é “bom” e “regular”. O item excelente também foi bem avaliado. Em contraponto, há um grande índice de desconhecimento quanto à qualidade desses serviços por alguns dos respondentes.

Ações previstas com base na análise

O IFRR busca o que ainda falta em relação a esse aspecto. Seria recomendado um estudo sobre ações para promover melhoria no atendimento prestado aos estudantes, focando principalmente nos quesitos avaliados. Deve-se procurar receber as críticas dos servidores e acadêmicos para melhorar o atendimento prestado aos estudantes. Um melhor atendimento poderá ser implantado para maior praticidade. Desta forma, ações de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação de sua clientela.

Quadro 50. Grau dos serviços disponíveis aos estudantes, realizados pela Coordenação de Assistência ao Estudante – CAES.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	16,8%	42%	24,8%	4%	12,4%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	12,3%	40,8%	30,6%	10,2%	6,1%
Total	16%	41,8%	25,8%	5,1%	11,3%

Análise dos dados e das informações

Uma parcela considerável de acadêmicos consideram “bons” os serviços disponíveis aos estudantes realizados pela Coordenação de Assistência ao Estudante - CAES. Mas ainda existe um alto índice de acadêmicos que desconhecem ou consideram ruim os serviços disponibilizados pela CAES. Há uma satisfação com os programas de apoio ao estudante.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, faz-se necessário ampliar os programas assim como as suas divulgações para sensibilizar e favorecer a categoria dos principais interessados, a dos acadêmicos. Deve-se receber as críticas dos acadêmicos para melhorar os programas de apoio aos estudantes descritos. Ações de melhoria constante.

Quadro 51. Grau da atuação do Núcleo de Inclusão do IFRR.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	8,8%	29,6%	24,8%	5,8%	31%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	14,3%	40,8%	36,8%	2%	6,1%
Total	9,8%	31,6%	26,9%	5,1%	26,6%

Análise dos dados e das informações

A avaliação nos dois Campi apresentaram resultados bastante diferentes: no CBV a atuação do núcleo de inclusão foi avaliada de modo insatisfatório “desconhecido”, com índice percentual de 31%. Já no CAM, a maior pontuação se deu no item “bom”, com 40,8%, seguido do regular com 36,8%.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, deve-se procurar melhorar o núcleo de Inclusão do *Campus* Boa Vista, como as suas divulgações para sensibilizar e favorecer a categoria dos principais interessados, a dos acadêmicos e melhorar o trabalho no *Campus* Amajari para elevar os

índices positivos. Deve-se receber as críticas dos acadêmicos para melhorar sua atuação de apoio aos estudantes descritos. Ações de melhoria constante.

Quadro 52. Grau de acompanhamento pedagógico (Conselhos de classe, orientação educacional, apoio pedagógico) desenvolvido na Instituição?

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	7,5%	29,2%	31,9%	9,7%	21,7%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	10,2%	38,8%	38,8%	2%	10,2%
Total	8%	30,9%	33,1%	8,3%	19,7%

Análise dos dados e das informações

A quadro apresentada acima mostra que o acompanhamento pedagógico, conselhos de classe, orientação educacional, apoio pedagógico desenvolvido na Instituição foram avaliadas de modo satisfatório “regular” a “bom”. Mas, ainda com uma porcentagem significativa de avaliações “desconhecido” ou “ruim” por parte dos respondentes.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter o acompanhamento pedagógico, conselhos de classe, orientação educacional, apoio pedagógico desenvolvido na Instituição e sempre que necessário buscar melhorar essas medidas.

Quadro 53. Grau de impacto da atuação do setor de apoio pedagógico na vida acadêmica do estudante.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	7,5%	22,1%	28,3%	14,6%	27,4%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	8,2%	44,9%	40,8%	6,1%	0%
Total	7,6%	26,2%	30,6%	13,1%	22,5%

Análise dos dados e das informações

Novamente os Campi divergem um do outro em sua avaliação. No CBV, quadro apresentada acima mostra que o impacto da atuação do Departamento de Apoio Pedagógico ao Estudante – DAPE na vida acadêmica do estudante foi avaliado de modo satisfatório “regular”. Em contraponto, há uma porcentagem muito alto de desconhecimento por parte dos respondentes. Já no CAM, os itens com maior pontuação foram o bom e regular, com 44,9% e 40,8% respectivamente. Ninguém avaliou como desconhecido.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, aconselhamos procurar manter a atuação dos setores de apoio pedagógico ao estudante em sua vida acadêmica e sempre que necessário buscar melhorar essa atuação.

Quadro 54. Grau de acompanhamento aos alunos egressos realizado pelo IFRR.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	8,4%	33,2%	23,5%	9,7%	25,2%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	10,2%	44,9%	36,7%	4,1%	4,1%
Total	8,7%	35,3%	25,9%	8,7%	21,4%

Análise dos dados e das informações

As ações de acompanhamento aos alunos egressos realizado pelo IFRR para verificação do egresso em relação ao mundo do trabalho foram consideradas satisfatória “bom”, mais com uma porcentagem muito alto de desconhecimento “desconhecido” no CBV.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, deve-se abrir estudo visando à melhoria das ações de acompanhamento aos alunos egressos realizados pelo IFRR para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional. Propor mais ações que considerem a responsabilidade social e cidadania onde o IFRR está inserido. Propor mais ações que levem em conta a empregabilidade.

Propostas sugeridas pelos respondentes para a dimensão avaliada**Pelo *Campus* Boa Vista**

- O Dape precisa ser mais atuante, se fazer presente nas rotinas escolares e não esperar os problemas sentados;
- Maior divulgação das políticas aos estudantes;
- Ser mais próximo dos alunos;
- Não tenho conhecimentos dessas atividades, exceto o de assistência estudantil que é a mais atuante no *Campus*. As reuniões do Setor Pedagógico com os professores são boas.

- Reconhecer a especificidade da experiência escolar de cada um, evitando nivelar tratamentos sob pretexto de evitar discriminações, o que não seria o caso. Por exemplo, tratar o aluno de graduação como se fosse um mero sujeito na continuação do ensino médio significa confundir o alcance e a natureza dos níveis de escolaridade e, conseqüentemente, desqualificar o *status* de superior conferido ao ensino dos cursos de graduação. (É uma pena que os IFs não possam ou não estejam mais em condições de seguir o exemplo das escolas de aplicação que funcionam dentro das universidades públicas, sem os custos e os conflitos que tornam bastante elevado o custo de funcionamento dos atuais IFRR);

- Que o apoio pedagógico seja uma realidade em sala, pois muitos professores faltam, deixam de dar aula e não informam a turma, além de alguns não serem bons professores quanto ao ensino da matéria que se propõe a ministrar, havendo a necessidade dos alunos terem que reclamar para serem atendidos e isso quando são, pois muitas vezes são ignorados, o que evitaria se os psicopedagogos fossem mais atuantes em sala;

- A gestão do *Campus* apesar de conhecer os problemas de ordem pedagógicos e administrativos não procura resolvê-lo de forma coletiva com os gestores e demais servidores, as questões pedagógicas são secundarizadas em detrimento das questões administrativas e pessoais;

- Informação;
- Pessoas para ajudar os profissionais na investigação social em relação a seleção dos auxílios;

- Que alguns servidores sejam mais educados quanto ao atendimento;
- Separar médio do ensino superior;
- Boa;
- Deve melhorar;
- Os professores tem uma preocupação muito grande com a aprendizagem dos alunos;

- O IFRR deveria dar mais suporte aos seus alunos e funcionários. Melhorar as bolsas e os auxílios para uma melhor experiência no âmbito escolar e social;

- Faltam mais incentivos aos egressos do IFRR poderia realizar convênios com escolas para que os egressos que concluíram a licenciatura no IFRR fizessem seu

primeiro trabalho em sala de aula por um ano nesta escola. Para que, no futuro o egresso teria mais experiência e chance de permanecer e crescer no mercado de trabalho;

- Mas vagas para assistência estudantil;
- sempre pode ser melhorado;
- melhorias;
- Em relação a primeira pergunta, sobre os programas de assistência estudantil, pode melhorar, se houver mais vagas e ter mais visitas a quem recebeu o vale transporte, já que algumas pessoas que necessitam não ganharam a bolsa. Além de ter as entrevistas para verificar o que foi dito e a verdadeira realidade, como forma de comprovação;
- Mostrar trabalho com mais clareza onde nós acadêmicos podemos vê essa política realmente acontecer;
- Deixa a desejar. Muitas vezes os estudantes não são acompanhados quando necessitam;
- Já houve mudanças, mas não são significativas diante do que há de ser mudado;
- Reitero a sugestão anterior: incentivar a adesão de todos para as transformações que se pretende alcançar;
- Talvez seja preciso ainda fazer um acompanhamento mais próximo ao aluno; há muitos em nossa instituição que têm grandes problemas (desajuste familiar, baixa renda,...) o que impacta diretamente no desempenho escolar. Muitas vezes o assistente social só fica sabendo por que o professor na sala de aula identificou (ou desconfiou) a existência de um problema. É necessário um acompanhamento mais detalhado não sei de que forma, pois entendo que a equipe multifuncional ainda é pequena. Mas no geral, os alunos são muito bem atendidos e quando eles deixam nossa instituição (egressos), sentem saudades e fazem comparações entre uma e outra instituição;
- O sistema de atendimento precisa melhorar um pouco, na parte da assistência estudantil;
- A prevenção de evasão é ruim por conta deste se manter absurdamente alto, turmas deveriam ser vinculadas a um único pedagogo desde o primeiro ano ou semestre e estes permanecerem com a turma até a conclusão, os alunos deveriam conhecê-lo e ter acesso direto e individualizado a este profissional. Pedagogo faz gestão de processos de aprendizagem ele poderia acionar a assistência social, psicólogos; conversar com professores,

pais alunos, etc. Q-acadêmico funcionando de um lado, a infraestrutura, principalmente *wi-fi*, do outra; cobrança de lançamentos diários, de modo que o pedagogo possa acompanhar diariamente "suas" turmas.

Pelo *Campus Amajari*

- Inclusão de solicitações de serviços via internet, devido a maioria dos nossos estudantes serem oriundas de comunidades indígenas distantes, e contarem com internet via rádio.

- Acredito que o acompanhamento aos alunos egressos realizado pelo IFRR/*Campus Amajari* é insuficiente. Tenho conhecimento apenas de um evento realizado. Mas não há ações que mantenha uma comunicação efetiva entre egressos e instituição. Como também não há ou desconheço políticas de inserção dos egressos no mercado. O que vejo é após a formatura ou término dos cursos perder-se o vínculo com a instituição. Se há algo sendo feito não é repassado para nosso conhecimento.

- Particularmente aos egressos é necessário que nos eventos de egressos seja criada uma força tarefa para envolver entidades e instituições afins.

- Observar mais os alunos.

- As políticas de atendimento aos estudantes não foca muito na diversidade sexual no *Campus*. ou seja pra aqueles que são da comunidade LGBT.

- Realizar eventos de integração entre os alunos e a instituição, eventos temáticos, podendo ser mensalmente, sempre com um olhar pedagógico, em que possa envolver as disciplinas ofertadas durante o curso e assuntos de grande repercussão da sociedade, como por exemplo a questão do *bulling*, racismos entre outros assuntos polêmicos, que de alguma forma acabam interferindo na vida do estudantes, e, sendo que alguns desses temas estão presentes dentro da própria instituição.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**Dimensão 5: Políticas de Pessoal****Quadro 55. Grau da política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores técnico-administrativos.**

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	14,3%	34,3%	22,2%	6,1%	23%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	22,5%	34,7%	22,4%	10,2%	10,2%
Total	15,8%	34,4%	22,3%	6,8%	20,7%

Análise dos dados e das informações

A política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores técnico-administrativos foi considerada satisfatória “bom”. Mas, ainda há um número muito alto de desconhecimento por parte dos técnicos.

Ações previstas com base na análise

Propor mais políticas de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores técnico-administrativos.

Quadro 56. Grau da política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores docentes.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	23%	35,2%	19,1%	2,6%	20%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	24,4%	42,9%	20,4%	4,1%	8,2%
Total	23,3%	36,6%	19,3%	2,9%	17,9%

Análise dos dados e das informações

A quadro apresentada acima mostra com clareza que o item avaliado obteve um resultado satisfatório “bom”. Mas, ainda há um número muito alto de desconhecimento por parte dos docentes.

Ações previstas com base na análise

Propor mais atividades de qualificação acadêmica docente e incentivar a participação nas mesmas.

Quadro 57. Grau de seu nível de satisfação profissional enquanto servidor do IFRR/Campi.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	14,3%	35,2%	18,3%	3,5%	28,7%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	24,5%	44,9%	12,3%	6,1%	12,2%
Total	16,1%	36,9%	17,2%	4%	25,8%

Análise dos dados e das informações

A quadro apresentada acima mostra que o nível de satisfação profissional enquanto servidor do IFRR foi avaliada como “bom”. Mas, ainda há um número muito alto de respondentes que a definiram como “desconhecido”.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, implantar políticas de motivação e valorização para que servidores e docentes sintam prazer em realizar sua missão.

Quadro 58. Grau de incentivos (participação em eventos, capacitação, política de valorização) e demais formas de apoio da Instituição para o desenvolvimento de suas funções.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	15,7%	32,2%	27,4%	6,1%	18,7%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	10,2%	44,9%	30,6%	10,2%	4,1%
Total	14,7%	34,4%	28%	6,8%	16,1%

Análise dos dados e das informações

Os incentivos a participação em eventos, capacitação, política de valorização e demais formas de apoio da Instituição para o desenvolvimento de suas funções foi considerado para essas as ações satisfatório “bom”, enquanto uma porcentagem ainda alta consideraram “ruim” ou “desconhecido”.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, IFRR busque verbas que possibilitem a participação em eventos, capacitação, política de valorização e melhorar a divulgação das oportunidades existentes. Deve-se abrir estudo visando à melhoria das ações de incentivos a participação em eventos, capacitação, política de valorização e demais formas de apoio da Instituição para o desenvolvimento de suas funções.

Quadro 59. Grau do instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	10,4%	34,3%	27,4%	6,5%	21,3%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	10,2%	44,9%	26,5%	8,2%	10,2%
Total	10,4%	36,2%	27,3%	6,8%	19,3%

Análise dos dados e das informações

Uma parcela considerável de servidores e docentes consideram satisfatórios “bom” instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional. Mas, ainda há um número muito alto de desconhecimento ou insuficientes por parte dos servidores e docentes.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter o instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional existente no IFRR e sempre que necessário buscar melhorar esse instrumento de avaliação.

Quadro 60. Grau da política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores docentes e técnico-administrativos desenvolvida na Instituição.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	12,2%	27,4%	26,5%	6,5%	27,4%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	14,3%	34,7%	30,6%	6,1%	14,3%
Total	12,6%	28,7%	27,2%	6,4%	25,1%

Análise dos dados e das informações

O quadro apresentada acima mostra que a política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores docentes e técnico-administrativos desenvolvida na Instituição foi avaliada de modo satisfatório “bom”. Mas, ainda há um número alto de desconhecimento por parte destes servidores e docentes.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter a política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores docentes e técnico-administrativos desenvolvida na Instituição e sempre que necessário buscar melhorar essas ações.

Quadro 61. Grau de importância da realização de reuniões (pedagógica e/ou administrativa) como espaço formativo para os servidores.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	22,6%	34,3%	20,4%	5,2%	17,4%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	26,5%	49%	16,3%	0%	8,2%
Total	23,3%	36,9%	19,7%	4,3%	15,8%

Análise dos dados e das informações

Ao analisar os dados apresentados acima mostra que a importância da realização de reuniões pedagógica e/ou administrativa como espaços formativos para os servidores foram avaliadas de modo satisfatório “bom”. Mas, ainda há um número significativo de desconhecimento ou insatisfatório por parte destes servidores no *Campus* Boa Vista.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter a realização das reuniões administrativas e pedagógicas existente no IFRR e sempre que necessário buscar melhorar essas ações.

Quadro 62. Grau a política de gestão de pessoas realizada pelo IFRR/*Campus*.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	15,2%	33%	28,7%	3,9%	19,1%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	26,5%	46,9%	12,3%	2%	12,3%
Total	17,2%	35,5%	25,8%	3,6%	17,9%

Análise dos dados e das informações

Os respondentes avaliam, em sua maioria, a política de gestão de pessoas realizada no IFRR como satisfatória “bom”, seguida de “regular” e “excelente”. Mas, ainda há um número muito significativo de desconhecimento ou insatisfatório por parte de servidores e docentes.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, implantar no IFRR a política de motivação e valorização dos servidores e docentes em que os mesmos sintam prazer em realizar sua missão administrativa e de docência.

Propostas sugeridas pelos respondentes para a dimensão avaliada

Pelo *Campus Boa Vista*

- Humanizar mais o IFRR/*Campus Boa Vista*;
 - Capacitar mais os servidores e oportuniza-los experiências novas;
 - Atendimento a pessoas afastadas que tanto contribuíram com a instituição;
 - Efetivar a política de pessoas com um diagnóstico mais eficiente bem como uma constante avaliação destas ações;
- Convém que as reuniões sejam amplas e participativas através da valorização das ideias e sugestões de todos os servidores; Brainstorming, dinâmicas de grupo, competições e outras formas diversas podem colaborar para minimizar a formalidade (em algumas reuniões) e estimular a resolução de problemas de forma colaborativa;
- Tem muito incentivo, mas esses incentivos deveriam ser revertidos através de reflexos no ensino aprendido e um melhor atendimento administrativo;
- Em relação a política de capacitação especificamente - licença a capacitação - poderia dar direito aos servidores realizar cursos que não foram previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição, pois, na maioria das vezes os cursos estão previstos para realizar em outro exercício e não são ofertados conforme a demanda;
- Os docentes estão divididos em grupos, grupos saúde, grupo superior, grupo médio, quem está há mais de 10 anos no IFRR consegue ver a diferença, havia união e todos se conheciam, hoje é setorizado/departamentalizado;
- Garantir e promover, sem discriminação, meios e recursos de valorização profissional dos técnicos administrativos, quase sempre preteridos, no desenvolvimento de ações e estratégias de desenvolvimento institucional, como se fossem profissionais de segunda categoria, terceira ou quarta;
- Os gestores atuais precisam valorizar e respeitar mais os servidores técnicos administrativos, possibilitar a participação em funções de gestão estratégicas e não somente em secundárias. Os servidores são colaboradores e precisam ser valorizados e não desprestigiados;
- Mais informação;
 - Desconheço;
 - Mais educados;

- Separar ensino superior do ensino médio;
- Bom;
- Verifico que o Instituto tem um excelente trabalho sobre a política de pessoal do Instituto Federal de Roraima;
- Oferecer maior suporte aos servidores docentes, como bolsas para mestrado;
- Sempre buscar melhorias, ou seja, ouvir todos que estão nesse meio, direta ou indiretamente;
- Observa-se que os funcionários estão satisfeitos com seu trabalho;
- O IFRR deveria dar mais suporte aos seus alunos e funcionários, melhorar as bolsas e os auxílios para uma melhor experiência no âmbito escolar e social;
- Esta sempre boa;
- Políticas voltadas pra um ensino de qualidade.
- O instrumento de avaliação do estágio probatório deixa o docente à mercê de alunos com baixo rendimento e que não têm maturidade para avaliar o professor pela aula que oferta e não pelas dificuldades ou desinteresse que o aluno tem;
- Os Encontros Pedagógicos têm se esforçado em trazer pessoas para as palestras, mas são pessoas com boa retórica, mas não há afinidade com a proposta da educação profissional e tampouco com o que fundamentou o surgimento da educação profissional nos IFS;
- Os programas de mestrado em convênio não mostram coerência com a vocação dos cursos do *Campus* Boa Vista.
- Programa como o do RJ,JF capacitam técnicos e docentes para atividades que não têm relação imediata com as propostas do *Campus*;
- Se focar as políticas, nesse sentido, na valorização profissional, haverá muito em que investir para a satisfação dos servidores e, conseqüentemente, melhoria nas atividades por eles desempenhadas;
- Utilizar o índice: Qualidade de Vida no Trabalho - QVT . Atualmente em países como Estados Unidos, Canadá, França, Suécia, Alemanha, Itália, Dinamarca, Noruega e Holanda, os estudos sobre a QVT encontram-se bastante desenvolvidos devido a fatores culturais. O objetivo principal dos programas de Qualidade de Vida no Trabalho são as reformulações em nível do trabalho, gerar uma organização mais humanizada, na qual o

trabalho envolve, simultaneamente, relativo grau de responsabilidade e de autonomia em nível do cargo, recebimento de recursos de “feedback” sobre o desempenho, com tarefas adequadas, variedade, enriquecimento do trabalho e com ênfase no desenvolvimento pessoal do indivíduo;

- A política de capacitação do IFRR é muito eficiente tanto para docentes como para técnicos. Infelizmente, os cortes no orçamento vão impactar muito na continuidade dessa política interna. Talvez seria importante registrar uma crítica em relação a essa política: refere-se ao pouco retorno que muitas vezes o docente/técnico dá à instituição. Além disso, é preciso que a DGP/CGP acompanhe melhor a situação de dispensa principalmente de docentes de uma mesma área para qualificação. Isso impacta numa redução de carga horária e/ou horário especial de estudo e o servidor se nega muitas vezes (chegando a reduzir sua carga horária ou tirando Licença Capacitação para estudar); isso resulta de acúmulo de trabalho para outras frentes (ou atrasa o trabalho no setor);

- Não sei qual é ou se tem uma política de Pessoal, percebo apenas a dimensão cartorial.

Pelo *Campus Amajari*

- A instituição como espaço formativo, não busca utilizar o conhecimento da casa para formação dos servidores, principalmente para os técnicos em administração que carecem deste tipo de capacitação; falta um acompanhamento com os gestores, prestando-lhes formação continuada, visando o desenvolvimento dos objetivos e missão da instituição, e também, divulgação dos trâmites e demais fluxos internos; a política de capacitação/qualificação é muito boa e flexível, mas falta os campi efetivar a sua aplicação; falta a instituição dar prioridade as capacitações nas próprias unidades ao invés de utilizar um valor altíssimo para uma única pessoa se capacitar externamente; o planejamento para capacitações *in company* seria uma alternativa; estabelecer uma parceria mais sólida com a UFRR, AGU e demais escolas do governo, utilizando uma parcela do orçamento previsto para os *Campi* para esta finalidade visando atingir um maior número de servidores.

- Penso que devesse ter a cada início de ano letivo (assim que a maioria dos servidores voltasse de férias) reunião com todos os servidores, independente de ser técnico ou professor, e fosse divulgado as metas a serem alcançadas pela Instituição para o ano corrente, objetivos...e claro houvesse explanação não só dos direitos, mais também dos deveres e obrigações do servidor.

- Sugestão maior interação entre docentes e técnicos.
- Alguns setores são menos visto na hora da capacitação, é preciso mais capacitação específica.
 - Muita qualificação para docente e pouca para técnicos administrativos (eventos internos que falem de educação). Quando há qualificação para os técnicos, os colegas em sua maioria não participam. Por esse motivo muitos servidores técnicos não compreendem e não valorizam o trabalho de transformação social que é realizado pelo IFRR.
 - melhorar a interação dos servidores e alunos.
 - Meus companheiros de sala estão reclamando que não receberam bolsa permanência . Somos todos iguais.
 - gostaria que tivesse mais capacitações para os professores, além da oferta de alguns cursos dentro da área de formação de cada docente.
 - Vale a pena ressaltar que hoje existe uma gestão de pessoas bem mais melhorada que anteriormente. Se destaca com a inclusão de capacitação a todos os servidores, alcançando todos. O servidor se sente mais feliz quando faz seu trabalho da forma correta, isso só é alcançado quando existe capacitação.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Quadro 63. Grau a coerência das ações da gestão administrativa no IFRR/Campus, em relação ao cumprimento dos objetivos, a execução dos projetos institucionais e a estrutura organizacional.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – Campus Boa Vista	13,5%	39,6%	28,3%	5,7%	13%
IFRR – Campus Amajari	22,5%	36,7%	30,6%	2%	8,2%
Total	15,1%	39,1%	28,7%	5%	12,1%

Análise dos dados e das informações

A maioria está satisfeita com a coerência das ações da gestão administrativa no IFRR, em relação ao cumprimento dos objetivos, a execução dos projetos institucionais e a estrutura organizacional. Mas, ainda há um número significativo de desconhecimento ou insatisfatório por parte dos respondentes.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, manter a participação de todos os segmentos nas ações da gestão administrativa do IFRR. Deve-se receber as críticas dos servidores e acadêmicos para melhorar a coerência das ações da gestão administrativa no IFRR, em relação ao cumprimento dos objetivos, a execução dos projetos institucionais e a estrutura organizacional. Necessidade de um trabalho de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação.

Quadro 64. Grau de conhecimento sobre o funcionamento das instâncias de apoio e participação na gestão administrativa do IFRR/*Campus*.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	10,9%	33,9%	27%	5,2%	23%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	14,3%	46,9%	22,5%	2%	14,3%
Total	11,5%	36,2%	26,2%	4,6%	21,5%

Análise dos dados e das informações

Visualiza-se que o conhecimento sobre o funcionamento das instâncias de apoio e participação na gestão administrativa dos *Campi*, foram avaliados de modo satisfatório “bom”. Mas, novamente, o índice dos que avaliaram como “desconhecido” foi alta.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter o conhecimento sobre o funcionamento das instâncias de apoio e participação na gestão administrativa existente no IFRR e sempre que necessário buscar melhorar essas ações.

Quadro 65. Grau de funcionamento das instâncias de apoio e participação da gestão administrativa (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas).

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	10%	35,2%	26,1%	5,2%	23%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	14,3%	53,1%	26,5%	0%	6,1%
Total	10,8%	38,5%	26,3%	4,3%	20,1%

Análise dos dados e das informações

O quadro acima mostra que o funcionamento das instâncias de apoio e participação da gestão administrativa, como conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas, foi avaliado de modo satisfatório “bom”. Mas, ainda

há um número significativo de desconhecimento por parte dos servidores, docentes e acadêmicos.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter o funcionamento das instâncias de apoio e participação da gestão administrativa, como conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas existente no IFRR e sempre que necessário buscar melhorar essas ações.

Quadro 66. Grau de conhecimento em relação aos instrumentos normativos e organizacionais da Instituição (regimentos, organograma, organização didática, plano de cursos, entre outros).

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	13,5%	40,4%	29,1%	5,2%	11,7%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	14,3%	51%	22,5%	2%	10,2%
Total	13,7%	42,3%	28%	4,6%	11,4%

Análise dos dados e das informações

O quadro apresentado mostra que o conhecimento em relação aos instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, regimentos, organograma, organização didática, plano de cursos, entre outros, foram avaliados de modo satisfatório “bom”. Mas, ainda há um número significativo de desconhecimento por parte dos servidores, docentes e acadêmicos.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter o conhecimento em relação aos instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, regimentos, organogramas, organização didática, plano de cursos, entre outros e sempre que necessário buscar melhorar essas ações.

Quadro 67. Grau dos sistemas de arquivo e registro de documentos e informações da Instituição.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	11,7%	31,7%	27,8%	9,6%	19,1%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	12,2%	51%	20,4%	8,2%	8,2%
Total	11,8%	35,2%	26,5%	9,3%	17,2%

Análise dos dados e das informações

O quadro apresentado acima mostra que os sistemas de arquivo e registro de documentos e informações existente no IFRR foram avaliados de modo satisfatório “bom”.

Mas, ainda há um número significativo de respondentes que o classificam como “desconhecido” ou “ruim”.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter esses sistemas de arquivo e registro de documentos e informações existente no IFRR e sempre que possível buscar melhorar essas ações.

Quadro 68. Grau de efetivação do planejamento no IFRR como forma de antecipar problemas e propor soluções.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	10,9%	27,4%	33,9%	12,6%	15,2%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	12,3%	40,8%	30,6%	10,2%	6,1%
Total	11,1%	29,8%	33,3%	12,2%	13,6%

Análise dos dados e das informações

Analisando o quadro acima percebe-se que a efetivação do planejamento no IFRR, como forma de antecipar problemas e propor soluções, foi avaliada de modo satisfatório “regular”. Mas, ainda há um número significativo de respondentes que o classificam como “desconhecido” ou “ruim”.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter essa efetivação do planejamento no IFRR como forma de antecipar problemas e propor soluções existentes e sempre que possível buscar melhorar essas ações.

Quadro 69. Grau de descentralização administrativa nas tomadas de decisões no IFRR/*Campus*.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	11,3%	31,3%	28,3%	7%	22,2%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	14,3%	40,8%	36,8%	2%	6,1%
Total	11,8%	33%	29,8%	6,1%	19,3%

Análise dos dados e das informações

O quadro acima mostra que a descentralização administrativa nas tomadas de decisões nos *Campi* avaliados do IFRR foi avaliada de modo satisfatório “bom”. Mas, ainda

há um número significativo de desconhecimento por parte dos respondentes, principalmente do CBV.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter essa descentralização administrativa nas tomadas de decisões existentes no IFRR e sempre que possível buscar melhorar essas ações.

Quadro 70. Grau de incorporação de ações de melhoria contínua no planejamento geral do IFRR/Campus.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	12,2%	38,7%	28,7%	6,1%	20,4%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	10,2%	38,8%	38,8%	2%	10,2%
Total	11,3%	36,9%	29%	5,1%	17,7%

Análise dos dados e das informações

O quadro 70 mostra que a incorporação de ações de melhoria contínua no planejamento geral dos *Campi* do IFRR, foram avaliados de modo satisfatório “bom”. Mas, ainda há um número significativo de desconhecimento por parte dos servidores e acadêmicos.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter a incorporação de ações de melhoria contínua no planejamento geral dos *Campi* existente na Instituição e sempre que possível buscar melhorar essas ações.

Quadro 71. Grau dos procedimentos de acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	11,1%	31,9%	28,3%	9,1%	11,7%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	10,2%	44,9%	36,7%	4,1%	4,1%
Total	11,7%	36,6%	31,9%	8,8%	11%

Análise dos dados e das informações

O quadro 71 demonstra que os procedimentos de acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas, foram avaliados de modo satisfatório “bom”. Mas, ainda há um número significativo de avaliados como “desconhecido” ou “ruim” por parte dos respondentes.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter os procedimentos de acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas existente na Instituição e sempre que possível buscar melhorar esses procedimentos.

Quadro 72. Grau de comunicação e a circulação da informação na Instituição, como forma de integração e eficiência administrativa.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	10%	37,4%	27%	12,6%	13%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	8,2%	44,9%	40,8%	6,1%	0%
Total	9,7%	38,7%	29,5%	11,4%	10,7%

Análise dos dados e das informações

O quadro acima mostra que a comunicação e a circulação da informação na Instituição, como forma de integração e eficiência administrativa, foi avaliada de modo satisfatório “bom”. Mas, ainda há um número significativo de avaliações classificando o item como “desconhecido” ou “ruim” no CBV.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter a comunicação e a circulação da informação na Instituição, como forma de integração e eficiência administrativa existente na Instituição e sempre que possível buscar melhorar esse serviço.

Quadro 73. Grau do serviço de segurança na Instituição.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	13,5%	34,3%	30,9%	19,1%	2,2%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	6,1%	32,6%	38,8%	22,5%	0%
Total	12,2%	34%	32,3%	19,7%	1,8%

Análise dos dados e das informações

O serviço de segurança existente na Instituição foi considerado satisfatório “bom”, pelos respondentes do CBV, e “regular” pelo CAM. Mas, uma parcela bem significativa de ambos os *Campi* considera “ruim”.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter o serviço de segurança existente na Instituição e sempre que possível buscar melhorar.

Propostas sugeridas pelos respondentes para a dimensão avaliada

Pelo Campus Boa Vista

- Não há devido controle de pessoas na instituição. Pelo contrário, há controle de veículos (com identificação ou não), mas na portaria não há ninguém para fornecer informações às pessoas supostamente autorizadas a adentrar a instituição. Muito menos há recepcionista para entrar em contato com o setor ao qual a pessoa (externa) gostaria de ir, para saber se deve haver autorização por parte do setor para sua entrada ou não;

- Humanizar; envolver a todos; equidade; ética, etc;
- Acho que devem ser identificados todos que adentrarem no IFRR, pois os que vem de carro não são barrados para identificação;

- Investir em câmeras de monitoramento pelo campo;
- No início de cada ano letivo, há maior controle de entrada e saída na instituição, mas com o passar do tempo, esse controle é abandonado;

- A maioria das pessoas não se preocupam em conhecer os instrumentos normativos ou a política de gestão;

- Pode-se criar uma "Semana de Atualização" com a abordagem desses temas: Falta ética e apoio profissional entre os servidores;

- Esta avaliação faz referência a gestão anterior (2016), então acredito que iremos melhorar bastante com a nova gestão;

- Acredito que essa situação tem que ser discutida com todos os servidores para a tomada de decisão;

- Falta de normas regulamentadoras para ações administrativas: correspondências, arquivos, cerimoniais, procedimentos internos, fluxos de documentação, etc;

- Ver sugestões feitas no início deste questionário, elas também estão voltadas para a organização administrativa;

- Questionário repetitivo, extenso e enunciados longos;

- Informação;
- A gente sabe que estamos vivendo uma crise em que impedi a gestão a atual de realizar muitas melhorias no IFRR. Mais eu acredito que se quiser fazer se faz com o pouco que tem, desde já se organizando e planejando, pois a gestão atual consegue;
- A questão da segurança deve ser melhorada o acesso de pessoas sem identificação;
- Participação;
- Nada mais, apenas separar ensino superior do médio;
- Que coloquem mais tomadas;
- Regular;
- Gosto da organização, gestão, planejamento e avaliação institucional do Instituto Federal;
- O IFRR deveria dar mais suporte aos seus alunos e funcionários, melhorar as bolsas e os auxílios para uma melhor experiência no âmbito escolar e social;
- A segurança do IFRR só sabe ser arrogante (a maioria);
- Tenho pouco conhecimento;
- Melhor;
- Já se vê muitas melhorias com a nova gestão, no entanto, é preciso ainda, muitas mudanças para de fato se vê os resultados e poder avaliar;
- Quanto à segurança só há pessoal capacidade em uma das portarias da instituição, na outra portaria só ha um servidor sem equipamento para garantir a segurança do local;
- Melhorou em 100%;
- Sugiro que se avaliem, frequentemente, todos os setores com o levantamento das ações planejadas e realizadas, para que possam ser alteradas no exercício com e para aqueles que estão implicados;
- Existe uma contradição gritante na instituição, enquanto numa entrada, existe segurança, iluminação, pedem documentos e etc., para poder entrar no instituto, na outra entrada do prédio, escuridão total, não existe segurança, podendo entrar e sair qualquer um. Providências já;
- A avaliação Institucional refere-se ao ano de 2016, mas é necessário frisar que a gestão teve mudanças a partir de setembro. Mas mesmo com 03 meses, a equipe já

conseguiu dar uma nova cara ao IFRR/CBV. Espera-se que no próximo ano essa avaliação possa receber uma nota mais alta;

- Por ora, o conceito bom tem predominado porque em muitas dimensões ainda não se pode atribuir "excelente". Há muito a fazer ainda por esta instituição e nós podemos fazer isso!;
- Que se tenha um planejamento participativo de verdade, posteriormente pactuado com a comunidade e transparente na execução de modo a todos serem corresponsáveis;
- Que segurança? ha furtos por trás de furtos. Os guardinhas nunca estão em seus devidos lugares, apenas ligam a central e saem da sala!.

Pelo Campus Amajari

- Discutir mais com os servidores os instrumentos normativos e organizacionais da Instituição. Estruturar a gestão de arquivo.
- Se não há muros ou cerca fica prejudicada a segurança; os extintores estão descarregados; não há um treinamento específico.
- Até agora estou me saindo bem e deveria ter mais questões relacionadas ao nosso curso de aquicultura.
- a organização e gestão está em processo de desenvolvimento. Do meu ponto de vista, está funcionando bem. Sendo que pode melhorar ainda mais.
- Falta de comunicação entre os setores em tempo hábil.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Quadro 74. Grau de conhecimento sobre a aplicação dos recursos do IFRR/Campus nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	11,3%	31,3%	27%	10%	20,4%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	4,1%	59,2%	14,3%	10,2%	12,2%
Total	10%	36,3%	24,8%	10%	18,9%

Análise dos dados e das informações

O quadro 74 mostra que o conhecimento sobre a aplicação dos recursos dos *Campi* do IFRR nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, foi avaliados de modo satisfatório “bom”. Mas há um número significativo de desconhecimento ou que o classifica como “ruim” por parte daqueles que responderam o questionário.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, melhorar a divulgação de como foi à execução do planejamento financeiro nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 75. Grau de satisfação com a aplicação dos recursos do IFRR/*Campus* nas atividades de ensino.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	10,4%	32,6%	32,2%	13%	11,7%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	16,3%	49%	18,4%	6,1%	10,2%
Total	11,5%	35,5%	29,8%	11,8%	11,4%

Análise dos dados e das informações

O quadro acima mostra que a satisfação com a aplicação dos recursos do dos *Campi* nos programas de extensão, foi avaliada de modo satisfatório “bom”. Mas, ainda há um número significativo de desconhecimento ou avaliados como “ruim” por parte dos respondentes.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, melhorar a divulgação de como foi à execução do planejamento financeiro nas atividades de ensino. Necessidade de um trabalho de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação.

Quadro 76. Grau de satisfação com a aplicação dos recursos do IFRR/*Campus* nos programas de extensão.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	8,3%	32,6%	31,7%	11,3%	16,1%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	10,2%	46,9%	24,5%	10,2%	8,2%
Total	8,6%	35,2%	30,4%	11,1%	14,7%

Análise dos dados e das informações

O quadro 76 mostra que a satisfação com a aplicação dos recursos dos *Campi* nos programas de extensão, foi avaliada de modo satisfatório “bom”. Contudo, o percentual avaliado como a “desconhecido” ou “ruim” de por parte dos respondentes continua sendo muito alto em ambos os *Campi*.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, melhorar a divulgação de como foi à execução e o planejamento dos programas de extensão. Necessidade de um trabalho de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação.

Quadro 77. Grau de satisfação com a aplicação dos recursos do IFRR/Campus nos programas de pesquisa.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	9,6%	32,2%	31,3%	10,4%	16,5%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	12,2%	51%	18,4%	10,2%	8,2%
Total	10,1%	35,5%	29%	10,4%	15%

Análise dos dados e das informações

No quadro 77 visualizamos que a satisfação com a aplicação dos recursos dos *Campi* nos programas de pesquisa, foi avaliada de modo satisfatório “bom”. Mas, continua com um número alto de desconhecimento ou avaliado como “ruim” por parte daqueles que responderam o questionário.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, melhorar a divulgação de como ocorreu à execução e o planejamento financeiro nos programas de pesquisa. Necessidade de um trabalho de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação.

Propostas sugeridas pelos respondentes para a dimensão avaliada

Pelo *Campus* Boa Vista

- Necessidade de Autonomia e busca de parcerias para financiamento e implementação de políticas e ações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão;

- Buscar parcerias de instituições públicas e privadas, inclusive no regime de contrapartida;

- De modo geral, não se pode opinar em assuntos desconhecidos;
- Muitos acadêmicos não conhecem as políticas da instituição;
- Realizar palestras, seminários, debates. Informação é primordial;
- No momento nenhuma sugestão, mais não custa lembrar que em 2017 estamos nos esforçando para cumprir as atividades acadêmicas e pedagógicas com os recursos financeiros;

- Buscar parcerias com intuito para ampliar programas já existentes e melhorar os que já existem;

- Não tenho conhecimento, o que parece que não há dinheiro para nada. Infelizmente;

- Transparência, eficiência e política permanente de avaliação de resultados;
- Os projetos desenvolvidos pelos docentes e acadêmicos deveriam utilizar-se com maior frequência dos editais de instituições de fomento e não ficar apenas esperando da SETEC/MEC;

- Fomentar as incubadoras e outras ações, e menos projetos estéreis apenas para constarem nos currículos e sem inserção social efetiva;

- Desconhecido;
- Tenho uma reclamação como podemos responder essa Bíblia com qualidade esse questionário poderia ser um por dia;

- Agilizar a contratação de professores para os cursos que precisam;
- Existem cursos superiores que estão sem professores para algumas disciplinas;

- Que seja realizado uma entrevista ou questionários para saber qual aluno realmente precisa;

- Separar superior do médio;
- Mais pesquisa;
- Continue assim;
- Esta faltando verba para ajuda os atletas da instituição para jogar e participar os JIFS e JUBS, e para muitos outros negócios;
- Acredito que está satisfatório;

- Acredito que é necessário que venha mais recursos financeiros, pois assim será possível atender um maior número de alunos com os benefícios já existentes (bolsas, programas, etc) Valor quantitativo de bolsas para o PIBICT deverá aumentar, tendo em vista uma maior integração do aluno a pesquisa;

- O IFRR deveria dar mais suporte aos seus alunos e funcionários, melhorar as bolsas e os auxílios para uma melhor experiência no âmbito escolar e social;

- Poderia ter mais incentivo na estrutura, pois, pelas gestões passadas não tiveram atitude de mudar o aspecto negativo do prédio do IFRR sobre uma construção inacabada e que não resultou em nada;

- Menos luzes acesas;

- Expor mais para os alunos ter conhecimento de como esses recursos são utilizados;

- Apagar as luzes quando não houver aula;

- Criação de uma instância participativa onde discente participe das tomadas de decisões sobre o emprego do recurso público destinado ao IFRR;

- Vamos realmente buscar conhecimento e começar a trabalhar com mais clareza, pois aqui é sua instituição e nossos também acadêmicos. E levar algo mais para a sociedade nos torna grande, belo, forte, e capaz de tudo para ser sempre os melhores, não o segundo como estamos agora, sempre o segundo. Por que não o primeiro?;

- Ter disponibilidade de vagas para projeto de extensão;

- Creio que o IFRR poderia incentivar vendas na instituição;

- Divulgar periodicamente o que é feito nesse sentido;

- Embora não seja da decisão da gestão do IFRR/CBV, mas seria muito bom que houvesse mais disponibilidade de bolsas para ensino, pesquisa, extensão;

- Além disso, é possível regulamentar o pagamento de algum auxílio para alunos em estágio curricular, a exemplo de outras instituições que instituem um valor ao estagiário a título de incentivo no desenvolvimento de suas atribuições?;

- Que seja transparente e todas as contas estejam na internet, que alunos e servidores sejam convidados para assistir licitações presenciais, pregões, etc.

Pelo *Campus Amajari*

- Que os recursos sejam melhor utilizados para atividades fins.

- Penso eu que devemos e podemos conseguir mais recursos financeiros através dos projetos de ensino, pesquisa, extensão; Convênios; Emendas Parlamentares (Senadores e Deputados Federais, pois no atual cenário todo apoio é bem vindo); Incentivar servidores e alunos em competição de projetos nacionais e internacionais com premiação; Captar recursos através de projetos inovadores, enfim...
- Melhor divulgação (transparência) dos recursos disponíveis pelo setor financeiro, otimizar o recurso quanto as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Aumento de recursos financeiros da instituição para que possam ser elaborados mais projetos pra contribuir com o desenvolvimento da instituição.
- O país vive uma crise financeira e as instituições vão no vácuo dos corte orçamentários.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA**Dimensão 7: Infraestrutura Física**

Quadro 78. Grau de infraestrutura das salas de aula, as quais você tem acesso (Considerando limpeza, iluminação, dimensão e conforto).

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	10,9%	45,7%	30%	12,2%	1,3%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	40,8%	44,9%	12,3%	2%	0%
Total	16,2%	45,5%	26,8%	10,4%	1,1%

Análise dos dados e das informações

A infraestrutura das salas de aula, considerando limpeza, iluminação, dimensão e conforto foram avaliados como satisfatório “bom”.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter essa infraestrutura das salas de aula, considerando limpeza, iluminação, dimensão e conforto e sempre que possível buscar melhorar os itens avaliados.

Quadro 79. Grau de infraestrutura dos laboratórios, os quais você tem acesso (Considerando limpeza, iluminação, dimensão e conforto).

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	13%	39,1%	30,9%	12,6%	4,3%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	20,4%	46,9%	22,5%	8,2%	2%
Total	14,4%	40,5%	29,4%	11,8%	3,9%

Análise dos dados e das informações

A infraestrutura dos laboratórios, considerando limpeza, iluminação, dimensão e conforto foram avaliados como satisfatório “bom”.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter essa infraestrutura dos laboratórios, considerando limpeza, iluminação, dimensão e conforto e sempre que possível buscar melhorar os itens avaliados.

Quadro 80. Grau de infraestrutura das salas de aula, as quais você tem acesso, no que se refere aos recursos didático-pedagógicos e tecnológicos disponíveis.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	12,6%	36,5%	32,6%	16,5%	1,7%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	14,3%	46,9%	32,7%	6,1%	0%
Total	12,9%	38,4%	32,6%	14,7%	1,4%

Análise dos dados e das informações

A infraestrutura das salas de aula, no que se refere aos recursos didático-pedagógicos e tecnológicos disponíveis foi avaliada como satisfatório “bom”. No *Campus* Boa Vista foi alto o índice percentual que considerou “ruim” este item.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter essa infraestrutura das salas de aula, no que se refere aos recursos didático-pedagógicos e tecnológicos disponíveis e sempre que possível buscar melhorar os itens avaliados.

Quadro 81. Grau de infraestrutura dos laboratórios, as quais você tem acesso, no que se refere aos recursos didático-pedagógicos e tecnológicos disponíveis.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	13%	37%	34,3%	10,9%	4,8%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	16,3%	42,9%	26,5%	12,3%	2%
Total	13,6%	38,1%	32,9%	11,1%	4,3%

Análise dos dados e das informações

A infraestrutura dos laboratórios, no que se refere aos recursos didático-pedagógicos e tecnológicos disponíveis foi avaliada como satisfatório “bom”. No entanto, as avaliações como “ruim” foram altas em ambos os *Campi*.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter essa infraestrutura dos laboratórios, no que se refere aos recursos didático-pedagógicos e tecnológicos disponíveis e sempre que possível buscar melhorar os itens avaliados.

Quadro 82. Grau de infraestrutura da biblioteca (Considerando acervo disponível, ambientes e recursos tecnológicos disponíveis).

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	17%	37%	29,1%	17%	0%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	16,4%	40,8%	30,6%	10,2%	2%
Total	16,9%	37,6%	29,3%	15,8%	0,4%

Análise dos dados e das informações

A infraestrutura da biblioteca considerando acervo disponível, ambientes e recursos tecnológicos disponíveis foram avaliados como satisfatório “bom”. No entanto, os índices das avaliações que consideraram como “ruim” este item foram altas em ambos os *Campi*.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter essa infraestrutura da biblioteca considerando acervo disponível, ambientes e recursos tecnológicos disponíveis e sempre que possível buscar melhorar os itens avaliados.

Quadro 83. Grau de infraestrutura da Instituição com relação a equipamentos de informática e disponíveis para atividades de ensino, extensão e pesquisa.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	16,1%	39,1%	30,4%	11,7%	2,6%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	12,3%	55,1%	22,5%	6,1%	4%
Total	15,4%	42%	29%	10,7%	2,9%

Análise dos dados e das informações

A infraestrutura da Instituição com relação a equipamentos de informática e disponíveis para atividades de ensino, extensão e pesquisa disponíveis foram avaliados como satisfatório “bom”. No *Campus* Boa Vista foi alto o índice percentual que considerou “ruim” este item.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter essa infraestrutura da Instituição com relação a equipamentos de informática e disponíveis para atividades de ensino, extensão e pesquisa e sempre que possível buscar melhorar os itens avaliados.

Quadro 84. Grau de infraestrutura da Instituição com relação a equipamentos de informática disponíveis para atividades de apoio administrativo.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	13,5%	40,4%	29,6%	7,4%	9,1%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	12,3%	51%	22,4%	2%	12,3%
Total	13,3%	42,3%	28,3%	6,4%	9,7%

Análise dos dados e das informações

A infraestrutura da Instituição com relação a equipamentos de informática disponíveis para atividades de apoio administrativo foram avaliados como satisfatório “bom”. O índice de desconhecimento em ambos os Campi está elevado.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter essa infraestrutura da Instituição com relação a equipamentos de informática disponíveis para atividades de apoio administrativo e sempre que possível buscar melhorar os itens avaliados.

Quadro 85. Grau de infraestrutura de transportes disponíveis para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	11,7%	33,9%	32,2%	16,5%	5,7%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	16,3%	53,1%	20,4%	8,2%	2%
Total	12,5%	37,3%	30,1%	15%	5,1%

Análise dos dados e das informações

A infraestrutura de transportes disponíveis para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão foram avaliados como satisfatório “bom”. No entanto, no CBV as avaliações daqueles que consideram “ruim” este item está bastante elevado.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter essa infraestrutura de transportes disponíveis para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e sempre que possível buscar melhorar os itens avaliados.

Quadro 86. Grau de manutenção da infraestrutura disponível, de modo geral.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	10,9%	34,3%	38,3%	14,3%	2,2%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	14,3%	51%	26,6%	6,1%	2%
Total	11,5%	37,3%	36,2%	12,8%	2,2%

Análise dos dados e das informações

A manutenção da infraestrutura disponível, de modo geral, foi avaliada de modo satisfatório “regular”. No entanto, no CBV as avaliações daqueles que consideram “ruim” este item está elevado.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter essa infraestrutura e sempre que possível buscar melhorar o item avaliado.

Quadro 87. Grau de infraestrutura interna, avalie os ambientes de convivência disponíveis para acadêmicos e servidores.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	9,1%	38,3%	34,3%	15,7%	2,6%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	14,3%	51%	26,5%	8,2%	0%
Total	10%	40,6%	32,9%	14,4%	2,1%

Análise dos dados e das informações

A infraestrutura interna dos ambientes de convivência disponíveis para acadêmicos e servidores foi avaliada de modo satisfatório “bom”. O CBV possui um alto índice de avaliações que consideram este item como sendo “ruim”.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter essa infraestrutura interna dos ambientes de convivência disponíveis para acadêmicos e servidores e sempre que possível buscar melhorar o item avaliado.

Quadro 88. Grau de infraestrutura disponível para acadêmicos e servidores, no que se refere à oferta de serviços de reprografia.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	8,3%	33,9%	29,6%	10%	18,3%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	14,3%	24,5%	16,3%	22,5%	22,4%
Total	9,4%	32,2%	27,2%	12,2%	19%

Análise dos dados e das informações

A infraestrutura disponível para acadêmicos e servidores, no que se refere à oferta de serviços de reprografia foi avaliada de modo satisfatório “bom”. Mas, com número alto de respondentes que desconhecem ou consideram “ruim” este item.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter essa infraestrutura disponível para acadêmicos e servidores, no que se refere à oferta de serviços de reprografia e sempre que possível buscar melhorar o item avaliado.

Quadro 89. Grau de infraestrutura disponível para acadêmicos e servidores, no que se refere à oferta de serviços de alimentação.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	7,4%	19,6%	35,7%	33,5%	3,9%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	12,3%	40,8%	40,8%	6,1%	0%
Total	8,3%	23,3%	36,6%	28,6%	3,2%

Análise dos dados e das informações

A infraestrutura disponível para acadêmicos e servidores, no que se refere à oferta de serviços de alimentação foi avaliada de modo satisfatório “regular”. Mas, ainda há uma porcentagem de respondentes no CBV que a consideram “ruim”.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, os *Campi* devem buscar aumentar a qualidade dos serviços prestados pela empresa contratada pelo manuseio dos alimentos servidos aos servidores, acadêmicos e comunidade externa nas dependências do IFRR.

Quadro 90. Grau de infraestrutura disponível para acadêmicos e servidores, no que se refere à oferta de serviços e acompanhamentos nas áreas sociais e de saúde, realizados pela Coordenação de Assistência ao Estudante – CAES do *Campus*.

Unidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconhecido
IFRR – <i>Campus</i> Boa Vista	13,5%	37,8%	34,8%	7%	7%
IFRR – <i>Campus</i> Amajari	10,2%	38,8%	30,6%	14,3%	6,1%
Total	12,9%	38%	34%	8,3%	6,8%

Análise dos dados e das informações

A infraestrutura disponível para acadêmicos e servidores, no que se refere a oferta de serviços e acompanhamentos nas áreas social e de saúde, realizados pela Coordenação de Assistência ao Estudante – CAES foi avaliada de modo satisfatório “bom”. No entanto, no CAM houve um alto índice de respondentes que a considera “ruim”.

Ações previstas com base na análise

Dessa forma, procurar manter essa infraestrutura disponível para acadêmicos e servidores, no que se refere a oferta de serviços e acompanhamentos nas áreas social e de saúde, realizadas pela Coordenação de Assistência ao Estudante – CAES e sempre que possível buscar melhorar os itens avaliados.

Propostas sugeridas pelos respondentes para a dimensão avaliada

Pelo *Campus Boa Vista*

- Que seja feito o novo prédio vislumbrando a economia de energia (por ser fiação antiga) além de não ser necessário pagar mais aluguel;
- Poderia haver oferta de serviço de alimentação na reitoria para os servidores;
- Poderia haver ginástica laboral para todos os servidores, tenho certeza que a produtividade dos servidores aumentaria;
- Disponibilizar *Datashow* em todas as salas de aula;
- Melhorar atendimento; oportunizar mais; diversificar;
- Livros na biblioteca para Ensino Superior e não apenas para Ensino Médio;
- Amplo espaço para leitura e estudo, não permitindo ruídos (conversas, etc) no ambiente e mais disponibilidade de tomadas próximo as mesas de estudos;
- Renovação constante do acervo da biblioteca (compra, troca, campanha de arrecadação de livros e revistas);
- Oferecimento de minicursos de natação e esportes em geral aos acadêmicos; Incentivo à sociedade de doação de equipamentos eletrônicos (computadores, notes, etc.) para uso acadêmico;

- Derrubar todo o prédio e fazer um novo;
- Usar mais essas estruturas;
- Sobre o restaurante, podemos agora fazer um convênio com o novo restaurante (Oscar II) que abriu em frente o IFRR para os alunos terem outra opção de almoço;
- Não encontrei apoio tecnológico para os docentes, faltava material didático para dinâmicas (pincel, hidrocor, cartolina, fita gomada) os quais tive que adquirir; Pincel para quadro branco péssimo; Não havia caixa de som disponível para uso na sala de aula (temos, mas é exclusivo do laboratório de línguas).
- Sobre a Biblioteca os alunos são bloqueados no acesso ao acervo, uma vez que os mesmo não podem desfrutar das consultas livremente;
- Não há, ou havia uma lista de fácil acesso e uso pelos usuários sobre os títulos disponíveis e para consulta/empréstimo;
- Sobre visitas, sempre estávamos limitados ao combustível que no semestre de 2016.2 não tinha, estava sendo cedido dos *Campi* Zona Oeste e do Novo Paraíso;
- Sobre alimentação só falarei do episódio da barata, café frio da manhã, salgados com cheiros ruins;
- Dotar os projetos relacionados à infraestrutura do IFRR de capacidade de execução, e nunca de propaganda política, evitando e superando os riscos do convívio com "elefantes brancos" denunciando incapacidade gerencial e incompetência administrativa;
- Agilizar a manutenção quando for solicitada, quando minha turma ingressou no capuz nos mesmos tivemos que formatar os computadores do laboratório do nosso bloco, instalação elétrica em péssima qualidade, fora as ferramentas que faltavam nas máquinas formatadas;
- Os frequentadores poderiam prezar mais pela manutenção dos locais e cuidar;
- Os banheiros poderiam ser melhores conservados pelos docentes e discentes;
- À noite a lanchonete oferece poucas opções, é preciso sair do *Campus* se quiser um lanche melhor;
- Melhoria no *Datashow* de algumas salas que não funcionam;

- Instalação de quadros de projeção para *Datashow* em cima dos quadros de escrever como tem na UFRR e não projeção muito alta na parede;

- Cantina e refeitório em lugar que não tenha cheiro desagradável;
- Banheiros mais conservados para serem utilizados;
- Melhorar tudo;
- *Datashow* não funcionando nas salas, o que torna as aulas incompletas,

refeitório com filas grandes dificultando na compra do alimento, banheiros sujos e sem estrutura adequada, e muitas vezes não está funcionando.

- Salas com grande iluminação vindo pela janela, prejudicando o professor e os alunos, pois se torna difícil ler no quadro, e incomoda o professor;

- Deve construir o novo prédio do superior;
- Existem salas sem *Datashow* ou que estão danificados;
- Deviam vistoriar sempre para ver o que está precário nas salas;
- Separar nível superior do ensino médio;
- Internet para os alunos e melhoria dos projetores de mídia nas salas, pois nem todos funcionam;

- Mais melhoria nas salas de aula quanto ao *Datashow*;
- Melhorar a segurança;
- Apenas a falta de *Datashow* na sala de aula;
- O curso de TADS, por exemplo, no período da tarde está sem sala de aula, todas as disciplinas são ministradas no laboratório e para alguns professores é inviável. Como que a instituição não faz um estudo melhor antes de colocar todo o ensino médio no período integral? O nosso curso superior ficou sem sala!;

- Construção de um bloco específico para o nível superior;
- Disponibilizar mais restaurantes;
- Melhor suporte a internet do *Campus Boa Vista Centro*;
- Os laboratórios de informática do TADS precisam de manutenção,

principalmente de internet;

- Observa-se que necessita de mais investimentos nos recursos tecnológicos;
- O IFRR deveria dar mais suporte aos seus alunos e funcionários, melhorar as bolsas e os auxílios para uma melhor experiência no âmbito escolar e social;

- Fazer uma área de descanso;

- Ampliar a área de fotocópias;
- Poderia ter mais disponibilidades de horários no dentista;
- A biblioteca precisa de livros atualizados;
- Acervo de livros superiores, onde falta muito na biblioteca IFRR/*Campus*

Boa Vista melhoria;

- Alimentação com preços mais acessíveis aos alunos e acadêmicos;
- Melhores laboratórios, mas apoio em questões sobre a reprografia quando

o aluno não tiver como pagar;

- Tem que ter um melhoramento na área de alimentação, e nos laboratórios

de pesquisas melhoras;

- Acessibilidade à cadeirantes;
- Referente aos laboratórios da biblioteca poderia melhorar, já que nestes

locais, observamos os adolescentes assistindo seriados no *youtube*, entrando nas redes sociais, etc. Não dando espaço a quem precisar pesquisar algum trabalho;

- Em relação ao *WI-FI*, a velocidade poderia melhorar;
- Em relação a xerox, poderia melhorar o atendimento e as copias, já que

algumas saem escuras, dificultando a leitura deste material de apoio;

- Em relação à biblioteca, faltam livros para o ensino superior, que são necessários para somar nosso conhecimento. Além disso, deveria haver uma separação entres os alunos do ensino médio e superior, uma biblioteca distinta para cada um;

• E sobre a alimentação, que pagamos, não é das melhores, não há uma diversificação de alimentos, e não é boa, e é importante que melhore, pois muitos trabalham e estudam, ou estudam dois horários no IFRR, e se alimentam somente aqui;

- Melhorar a internet;
- Construção de vestiários para os alunos do ensino integral; Melhoria da

qualidade da alimentação ofertada na cantina;

- Em um dos pisos superiores da instituição não possui banheiros, a acústica da sala as vezes atrapalha o entendimento professor/aluno, já que o eco é horrível;

- Ensino superior ter um prédio próprio;
- O serviço de reprografia é ineficiente e desorganizado, precisa

profissionalizar;

- As salas de aula ou não tem tv ou *Datashow* ou as lâmpadas estão queimadas;

- A biblioteca não têm obras que são apontadas nos planos de curso;
- Os planos, por sua vez, precisam atualizar sua bibliografia;
- Que seja separada as salas do ensino médio das salas do nível superior;
- O nível superior há tempos que deveria ter um prédio próprio;
- Segue a sugestão de avaliar constantemente considerando a opinião de quem utiliza e é atendido com os referidos serviços. Talvez, devam ser melhorados também os instrumentos de avaliação disso;

- Acústica das salas de aula precisa melhorar;
- Acervo da biblioteca insuficiente;
- Reabilitar computador e impressora da sala dos professores;
- Maior planejamento para ampliação e melhoria dos espaços de convivência;

- Manutenção dos banheiros Iluminação durante a noite;
- É preciso melhorar as áreas de convivência para alunos do Ensino Médio Integrado Integral, embora já exista um projeto sendo desenvolvido;

- Os alunos que almoçam na escola não têm um lugar adequado para descanso após o almoço;

- Mais segurança em relação ao público externo entrando na instituição;
- Os banheiros femininos (de alunos) precisam de modernização (exalam um odor horrível), talvez porque a construção seja antiga;

- Precisa de melhorias estruturais e nas salas faltam tomadas e barulho de mais do ar condicionado;

- A acústica das salas de aula é muito ruim, pé direito muito alto, poderia se colocar um forro e melhoraria a eficiência acústica com economia na térmica. Equipamentos que funcionem;

- Que se tenham salas temáticas por área e que as turmas se movimentem;
- A CAES e nada é a mesma coisa. Quanto aos transportes, já estou aqui a 3 anos e já vou sair, mas nunca fui nem na UFRR, por "falta de auxílio para o combustível".

Pelo *Campus Amajari*

Com relação à área social e de saúde para servidores pela CAES, eu desconheço ações planejadas para esse público; seria necessário um vestiário e sala de descanso para apoio aos servidores nos intervalos de almoço.

Melhoria na acessibilidade, espaços de repouso para servidores e discentes.

Precisamos ampliar nossa infraestrutura, pois o *Campus* já não comporta o crescimento que houve: sala de professores; mais salas de aula; novos laboratórios de pesquisas; laboratórios de informática; alojamento. E a construção de novos espaços, como: estacionamento coberto tanto para servidores, como para os discentes; auditório com boa acústica e iluminação; muro; arquivo geral do *Campus*; piscina; área para realização de confraternizações (com mesas, churrasqueira); sala de repouso para os servidores que permanecem o dia inteiro na instituição.

O *Campus Amajari* dispõe de pouca infraestrutura, pois ainda faltam profissionais necessários à assistência ao estudante e aos servidores.

O acompanhamento na área de saúde deixa a desejar no *Campus Amajari*, sendo que deveria ter mais atenção pela pouca ou nenhuma oferta desses serviços no município, merece mais atenção.

É urgente a aquisição de um grande acervo para os cursos superiores; é necessário oferecer serviços de xerox e reprodução de apostilas mesmo que seja terceirizados.

Melhorar os ambientes de pesquisas e internet.

A infraestrutura do *Campus* é adequada para eventos.

Com relação a biblioteca, poderia ter mais livros voltados para a área do curso superior de Aquicultura, assim como para os demais cursos técnicos da instituição. Deve-se aumentar o número de computadores para suprir todas as demandas dos estudantes, construções rurais da área do curso realizada pelos alunos, como viveiros, tanques, laboratórios de piscicultura entre outras construções da área do curso superior.

A manutenção dos equipamentos utilizados como recursos pedagógicos deve ser feita com mais frequência. Quanto a infraestrutura dos laboratórios têm muito a ser feito, como colocar pias e bancadas no laboratório de química. E vale ressaltar que não há infraestrutura nenhuma para a CAES poder funcionar de fato.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.** Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf>. Acesso em: 30 de março de 2017.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Da concepção à regulamentação.** 4. ed. Brasília: INEP, 2007. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Instrumento de avaliação externa. Brasília: INEP, 2008.